

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 83 □ Número 4340 □ Quinta-feira, 11/junho/2015 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Cidade distingue Armando Jacinto, Carlos Padrão, Ação Social da Paróquia de Espinho, Aipal e jovens
página 4

“Estou totalmente comprometido com Espinho!”



Pinto Moreira recorda que tem “um mandato atribuído até 2017 que espero e vou cumprir”
páginas 2 e 3

“Foram-se os anéis e ficaram os dedos!”
- Manuel José e o clube tigre
página 11

Geração Paramos tem futuro
páginas 15, 16 e 17

PUB.

 **Pão PEPIM**
padaria e pastelaria

Rua 33, Nº1020 / Av. 32 - Rua 33 / t.: 227 345 755 / GPS: 41°0'13"N 8°38'1"W

 facebook.com/paopepim

Mês da Rodilha

Durante o mês de Junho delicie-se com a nossa Rodilha a um preço especial.

Doce Tradicional de Espinho



Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

OptiCenter

ÓPTICA · OPTOMETRIA · CONTACTOLOGIA

ESPINHO
☎ 224 082 790 Rua 23, 374 (junto ao Mercado)

APROVEITE JÁ!
OFERTA DO 2º PAR!

PARA SI OU PARA QUEM QUISER.

249€

ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

79€

ARMAÇÃO + LENTES DE LONGE OU PERTO

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

Promoção Válida de 01 Janeiro até 30 Junho 2015.



“Estou totalmente comprometido com Espinho!”

“O Dia da Cidade é de afirmação da identidade de Espinho”, frisa Pinto Moreira em vésperas de 16 de junho. “Procuramos anualmente assinalar com solenidade os nossos símbolos, as pessoas e instituições que contribuíram, acrescentam valor e são exemplos relevantes de cidadania, de empreendedorismo, de persistência, de ousadia e de conhecimento”, destaca o presidente da Câmara Municipal. “Queremos manter este evento e homenagear com dignidade todos quantos desde há décadas deram o melhor de si para as gerações do presente e do futuro.”

Lúcio Alberto

– Que avaliação se lhe afigura adequada a meio do segundo mandato autárquico? Houve mudanças na cidade e no concelho de Espinho...

“O balanço será feito oportunamente por quem nos mandou para esta missão! Certo é que as mudanças são substanciais, não apenas ao nível de organização interna da própria câmara, designadamente com as melhorias evidentes no atendimento ao utente e com a certificação dos serviços municipais, como também com a nova dinâmica global que a cidade e o concelho revelam.”

– Quais são os objetivos até ao fim deste mandato?

“Estamos ainda longe do fim do mandato... As metas e os objetivos são aqueles que tracei desde o início: a reabilitação urbana e a qualidade de vida, e aqui assume particular importância a requalificação da chamada Alameda 8; a captação do investimento privado gerador de emprego, com a adequação dos instrumentos municipais para o efeito e que é um trabalho constante; a prioridade às áreas sociais, desde o apoio em rede aos mais carenciados até ao sector da educação, área onde temos apostado fortemente.”

– Que comentário suscita-lhe fazer a quem, de tempo em tempo, anuncia o seu nome para deputado ou secretário de Estado?

“Estou totalmente comprometido com Espinho! Tenho um mandato atribuído até 2017 que espero e vou cumprir. A minha missão é Espinho e não tenho e não quero outra!”

– E não está nos seus planos de vida deixar a Câmara de Espinho e voltar ao exercício da advocacia?

“Tenho de facto uma profissão de que muito gosto e, naturalmente, quando terminar o meu atual mandato ponderarei o meu futuro em termos profissionais.”

– Retomando os temas da atualidade autárquica... A proposta do Plano Diretor Municipal (PDM) irá, finalmente, para discussão pública. Quais serão as vantagens deste instrumento estratégico do concelho?

“Vai para discussão pública em julho e queremos um processo participado por todos! Essa participação passa por sessões de esclarecimento técnico em todas as freguesias do concelho. O PDM deve ser amigo do investimento, na esteira aliás das alterações que já temos feito ao nível dos novos



“Se tudo correr conforme o previsto estaremos com obra na Alameda 8 no próximo ano”

Na antecâmara do Dia da Cidade, Pinto Moreira recorda que tem “um mandato atribuído até 2017 que espero e vou cumprir”

instrumentos e regulamentos de gestão do território. E será um PDM facilitador das legalizações das habitações ditas clandestinas e que vai resolver muitas das situações existentes no nosso concelho. Tudo sem prejuízo da nossa matriz urbana!”

– O esforço de moralização e regularização de rendas e da habitação social está a surtir efeitos visíveis?

“Sem dúvida! O plano de regularização de rendas em atraso nas habitações sociais foi bem estruturado e compreendido pelos arrendatários. Não podemos permitir que situações de incumprimento e impunidade que se arrastaram durante muitos anos se mantenham. É necessário criar mecanismos de equidade e de justiça para os que cumprem com as suas obrigações. Além disso o parque habitacional precisa de obras de restauro e requalificação que só é possível fazer pouco a pouco com a recuperação desses pagamentos. Estamos no bom caminho com a consciencialização e o bom senso das pessoas, que apesar das dificuldades querem aproveitar este plano para regularizar situações de incumprimento.”

– Entretanto, as obras de proteção do litoral do concelho avançam. Vão resolver os problemas da erosão costeira e do avanço do mar em Paramos e Silvalde?

“O problema da erosão costeira e do avanço do mar, agravado pelas alterações climáticas, não terá no imediato solução e, portanto merece a nossa atenção permanente pois Espinho é um território vulnerável desse ponto de vista. Neste momento, temos em curso duas obras fundamentais, em Silvalde e em Paramos, que representam um investimento de

cerca de /dois milhões de euros e que é um trabalho conjunto da Câmara Municipal de Espinho e do Ministério do Ambiente no reforço do cordão dunar e das defesas das nossas praias, necessárias para salvaguarda da segurança de pessoas e bens.”

– Os novos apoios de pesca prontos a ser entregues vão revitalizar a arte xávega? Acredita que vão melhorar as condições de vida dos pescadores e suas famílias?

“Estou certo que sim e foi esse o objetivo que nos levou a apresentar, desenvolver e construir o projeto. A arte xávega, as companhas e os nossos pescadores merecem o apoio autárquico e a melhoria das suas condições de trabalho, que passa não apenas pela utilização dos apoios de pesca, mas também pela criação do espaço para a venda do pescado, que está em vias de ser concluído. Esta arte é hoje uma atividade económica que sustenta muitas famílias espinhenses, para além de ser um fator de atratividade turística.”

– Lançou um roteiro mensal pelas freguesias. Tem boas relações com os presidentes de junta do concelho? A colaboração tem sido leal e recíproca, ou as questões de luta e protagonismo político-partidário sobrepõem-se aos interesses locais?

“O roteiro pelas freguesias é um processo permanente que nos permite manter atualizados sobre as realidades, as dinâmicas e os problemas de cada uma das freguesias do concelho. A nossa missão é cuidar dos supremos inte-



“Varredura urbana e recolha de resíduos será feito por empresa privada a partir de 1 de Julho”



“Dou às vezes mais conselhos de advogado do que propriamente de autarca!” - a quinta-feira é o dia dos munícipes

- Que situações mais o penalizam quando recebe à quinta-feira os munícipes no seu gabinete?

“Desde o primeiro dia que estou a presidir aos destinos da Câmara Municipal de Espinho que instituí a quinta-feira como dia de atendimento aos munícipes e já recebi centenas e centenas de pessoas, que me trazem as mais variadas questões, muitas delas de foro pessoal. Mesmo sem ter solução para todos os casos, este atendimento permite-me ter uma percepção mais pró-

xima e real dos problemas sociais do concelho. Procu-ro sempre encontrar uma solução, através do encaminhamento dos casos apresentados para os diversos serviços técnicos ou sociais da Câmara Municipal. Neste atendimento, às pessoas dou às vezes mais conselhos de advogado do que propriamente de autarca! São dias cansativos e há casos que me sensibilizam particularmente, mas gosto muito de ouvir as pessoas. E sinto-me feliz ao fim do dia por ter dado esse contributo.”

“Estou totalmente comprometido com Espinho. A minha missão é Espinho e não tenho e não quero outra”

“O PDM deve ser amigo do investimento no concelho”

“Neste momento temos em curso duas obras fundamentais em Silvalde e em Paramos que representam um investimento de 2 milhões de euros”

“Usar funções para querelas político-partidárias não é o nosso caminho”

“O ataque mesquinho e cobarde nas redes sociais tem como resposta o meu silêncio e indiferença. Nunca descerei a esse nível”

“Não é o tempo para pensar no terceiro mandato autárquico”

resses dos antenses, guetinenses, paramenses, silvaldenses, de todos os espinhenses, sem nos preocuparmos com aqueles que estão mais interessados em usar as funções que exercem para as querelas político-partidárias. Esse não é o nosso caminho!”

- A requalificação da Alameda 8 é apontada como uma obra para este mandato. Qual é o ponto de situação?

“Acertamos com o arquiteto projetista todos os valores respeitantes à execução do projecto e, se tudo correr conforme o previsto, entraremos em obra no próximo ano. A requalificação daquele espaço, no coração da cidade, é absolutamente vital para a reabilitação não apenas urbana mas da nossa própria imagem enquanto cidade!”

- E quanto à imagem da cidade... a Câmara Municipal de Espinho vai entregar o sistema de varredura e recolha a privados... Quando e como?

“Em razão da redução do número de funcionários, e da nossa impossibilidade legal de recrutar pessoal, a que acresce a nossa incapacidade para investimento em equipamentos por força da dívida que nos legaram, avançamos para um concurso público para a prestação desses serviços de varredura urbana e de recolha de resíduos por uma empresa privada, que, estou certo, melhorará a qualidade, a eficácia e a eficiência do serviço prestado. É esse o objetivo desta medida que está prevista entrar em funcionamento no próximo dia 1 de julho.”

- Qual será o destino dos funcionários afetos a esse serviço?

“Os trabalhadores municipais que estavam afetos a essas tarefas manter-se-ão ao serviço da Câmara Municipal: uns na recolha dita seletiva e outros serão reafectados a outras funções, designadamente ao sector da jardinagem que está igualmente muito necessitado de pessoal, mas que não podemos contratar por imperativo legal.”

- Reduzir o endividamento do Município e reganhar a confiança dos fornecedores tem obrigado a uma gestão

rigorosa e ao cêntimo... Como é que, entretanto, se pode gerir, fazer obra e responder a emergências de natureza social?

“Em 2014, o Município de Espinho diminuiu a sua dívida total em 3,8 milhões de euros. Passou de um endividamento de 40,6 milhões de euros para 36,8. O prazo médio de pagamento a fornecedores passou de 193 dias para 67 dias. Registou-se uma poupança corrente de 3,3 milhões de euros e a exploração do exercício gerou um ‘cash flow’ positivo de 5,5 milhões de euros. Apesar deste esforço mantivemos a performance dos serviços prestados à população, a par da contínua introdução de melhorias nos diversos serviços com certificação de qualidade e implementámos o sistema de gestão de desempenho. Aproveito para partilhar estes excelentes resultados, agradecendo aos trabalhadores do município o seu empenho e dedicação e sobretudo o trabalho, competência e rigor do vice-presidente Vicente Pinto, que tem a responsabilidade da área financeira da Câmara Municipal de Espinho.”

- Há apostas para renovar e reforçar as dinâmicas de turismo e animação da cidade.?

“Esse é um caminho fundamental para a sustentabilidade económica de Espinho e dos seus agentes económicos locais! Estamos convictos de que estas dinâmicas, para lá da aura e da atmosfera que trazem à cidade, visando a sua atratividade permitem manter vivo o nosso comércio de proximidade e gerar emprego. Portanto, vamos continuar a apostar nos nossos eventos, promovidos pela Câmara Municipal de Espinho, como sejam as Estátuas Vivas, o Mar Marionetas, Festival OITO20e4, os concertos da Alameda, e a apoiar outros eventos, desenvolvidos pelo nosso associativismo e que têm os mesmos resultados, como o FIME, o Cinanima, o FEST e o Mar-Marionetas, entre muitos outros.”

- O Mundial de futebol de praia é uma aposta de risco? Vai ter o retorno económico e promocional que espera?

“É um evento de escala e dimensão mundiais, sendo

certamente um orgulho para Espinho receber esta grande competição internacional. Costumo dizer que os ‘holofotes’ do mundo estarão com os olhos postos em Espinho e vamos demonstrar a todos a capacidade organizativa que temos! Estando os direitos de transmissão televisiva assegurada para quase 200 países, estou certo de que o retorno de imagem e promocional para a nossa cidade será enorme; não apenas no imediato, mas com efeitos a médio e longo prazo, com evidente retorno económico para os nossos principais sectores de atividade económica, como sejam a hotelaria, a restauração e restante comércio e serviços.”

- Porquê a aposta no “Espinho Surf Destination”?

“Queremos ser a cidade referência do surf no norte do país! Temos condições naturais excelentes para a prática da modalidade. Estamos a apostar forte, com a criação dessa marca, para que Espinho seja um destino de surf, atraindo competições nacionais e internacionais da modalidade.”

- Valoriza o que se escreve nas redes sociais acerca de casos e do quotidiano da cidade e do concelho de Espinho?

“Não sou um utilizador das redes sociais, embora reconheça que são hoje uma ferramenta de comunicação fortíssima! Pena é que seja algumas vezes desvirtuada, pervertida e utilizada por alguns (que pensam que são muitos!) para a maledicência e para o ataque mesquinho e cobarde. Os que o fazem têm como resposta o meu silêncio e a minha indiferença. Nunca descerei a esse nível.”

- Pensa candidatar-se a um terceiro mandato autárquico para concluir algo que ainda pensa fazer por Espinho?

“Ainda não chegamos sequer a meio do atual mandato, que terminará apenas em outubro de 2017... Não é pois o tempo para pensar nisso. Reitero que tenho um compromisso e um mandato que recebi dos espinhenses e que, com orgulho, com total empenho e dedicação, cumprirei integralmente.”

As comemorações do Dia da Cidade programas para terça-feira serão encetadas com o hastear das bandeiras às 10 horas na Junta de Freguesia de Espinho e às 10h30 na Câmara Municipal, seguindo-se a habitual sessão solene às 11 horas no Centro Multimeios. Armando Jacinto (coronel e antigo vereador), nascido a 10 de agosto de 1938, em Espinho, e Carlos Padrão (antigo presidente do Sporting Clube de Espinho), que nasceu há 78 anos em Espinho, serão distinguidos pela Câmara Municipal com o Título de Cidadão de Espinho e a Medalha de Honra da Cidade de Espinho para ambos. A Aipal e a Ação Social da Paróquia de Espinho serão alvo de reconhecimento público no feriado municipal de 16 de junho.

Aos 13 anos, o coronel Armando Jacinto pensou em seguir a carreira militar, em virtude de com 9 anos ter assistido, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, à imposição póstuma do Colar de Cavaleiro da Ordem de Torre e Espada com Palma ao seu

Armando Jacinto e Carlos Padrão medalhados no Dia da Cidade

Reconhecimento público para Aipal e Ação Social da Paróquia de Espinho

avô, capitão José Teixeira Jacinto, por relevantes serviços prestados a Portugal em África durante a 1.ª Guerra Mundial.

O homenageado com o Título de Cidadão de Espinho e a Medalha de Honra da Cidade de Espinho ingressou na Academia Militar em outubro de 1957, concluindo os estudos de oficial superior na Escola Prática de Infantaria de Mafra. Em 1961 foi promovido a Alferes e nesse mesmo ano partiu para Angola (numa primeira comissão), onde esteve até dezembro de 1963. O regresso a Portugal foi muito curto, voltando novamente a Angola em mais uma comissão, permanecendo nesse país até 1967. Seguiram-se mais três comissões em Moçambique, regressando a Portugal em 1975, uma dia após a proclamação da Independência de Moçambique.

Terminada a Guerra do Ultramar, o coronel Armando Jacinto foi colocado no Regimento de In-

fantaria de Lisboa. Pouco tempo depois e a pedido de Jaime Neves, com quem mantinha relações de amizade, foi colocado no Regimento de Comandos da Amadora. Prestou, ainda, serviço no Regimento de Infantaria do Porto; como 2.º Comandante da Guarda Fiscal do Porto; chefe da 3.ª Repartição dos Açores e já no posto de coronel, como Comandante do Regimento de Infantaria do Porto, onde esteve dois anos. Acabou o seu percurso militar no Quartel-general do Porto, como inspetor de todas as unidades da Região Norte. Em 1992, então com 54 anos, passou à situação de reforma.

Cidadão ativo e empenhado no desenvolvimento do concelho de Espinho, foi vereador da Câmara de Espinho, pelo PSD, entre 1998 e 2002, participando, pelo seu conhecimento e experiência de vida profissional de mais de uma década nos territórios de Angola e

Moçambique, no processo de geminação entre as cidades de Espinho e Namibe (Angola), Beira (Moçambique) e S. Filipe (Cabo Verde).

O coronel Armando Jacinto é o autor da obra "A Coluna do Lago Niassa - 1.ª Grande Guerra em Moçambique", editada pela Câmara Municipal de Espinho em outubro de 2010, livro que reúne as memórias e o diário de guerra de seu avô, alferes João Teixeira Jacinto, na guerra contra os alemães em Moçambique.

Por seu turno, o na atividade do sector bancário que Carlos Padrão passou a maior parte da sua vida profissional. Já aposentado e com a morte do seu grande amigo Lito Gomes de Almeida, partilha atualmente a gerência da Empresa Hoteleira do Gerês com Manuel e Bernardo Gomes de Almeida.

Figura carismática da cidade e do Sporting Clube de Espinho, pela riqueza da sua vida desportiva e asso-

ciativa, Carlos Padrão destacou-se ao longo de mais de meio século como atleta, treinador e dirigente. Sagrou-se campeão nacional por cinco vezes como jogador de voleibol, o seu desporto de eleição. Internacional e titular indiscutível da seleção portuguesa.

Como dirigente desportivo exerceu altos cargos na Federação Portuguesa de Futebol, na Federação de Voleibol, na Associação de Voleibol do Porto, assim como na Académica de Espinho e, sobretudo, no Sporting de Espinho.

Carlos Padrão já faz parte da história da cidade: pelas causas solidárias e humanitárias que abraçou, pelo empenhamento e dedicação na vida associativa e cultural.

O distinguido com o Título de Cidadão de Espinho e a Medalha de Honra da Cidade de Espinho Serviu as mais diversas instituições de carácter social e altruísta e, entretanto, é vice-provedor da Santa Casa da Mise-

ricórdia de Espinho.

Entretanto, o trabalho da Ação Social da Paróquia de Espinho teve início há mais de vinte anos quando o professor Gil Rosa, em conjunto com um grupo de jovens e com o apoio e incentivo do padre Manuel Henriques, começou a distribuir a designada "Sopa dos Pobres", ou seja, um almoço diário fornecido às crianças carenciadas das escolas. O serviço de Ação Social da Paróquia de Espinho é agora coordenado por uma equipa liderada pelo diácono José Manuel.

De segunda a sexta-feira, e com um grupo de voluntariado constituído por 140 pessoas, são distribuídas, ao jantar, cerca de 90 refeições diárias. Uma tarefa a cargo do sector social, das Conferências Vicentinas de Nossa Senhora da Ajuda e de S. Joaquim e de um grupo de jovens da Paróquia.

Cada uma destas equipas tem uma ementa diferente e variada e os géneros alimentícios para a confecção das refeições são fornecidos pelos paroquianos, englobando padarias, frutarias, vendedores da feira semanal, entre outras empresas que colaboram com a Ação Social da Paróquia de Espinho.

A compra da carne e do peixe é feita com o contributo financeiro de pessoas e entidades empresariais. As despesas de funcionamento e manutenção deste serviço são suportadas pela Paróquia de Espinho.

Com uma procura que duplicou nos últimos cinco anos, o serviço de fornecimento de refeições é aberto a todos os cidadãos que necessitem deste apoio.

Para além das refeições, a Acção Social atende os mais necessitados com medicação e no pagamento da renda, água, luz e gás, entre outras ajudas pontuais.

No contexto do empreendedorismo empresarial, a Aipal - Agrupamento Industrial de Panificação de Espinho terá honras de reconhecimento público no Dia da Cidade.

A história da Aipal começou a 17 de Julho de 1964, quando os dez sócios-fundadores assinaram a escritura para constituição da empresa, que resultou da fusão das pequenas indústrias de panificação que existiam em Espinho. Entre produtos de padaria e de pastelaria, a empresa tem mais de 150 referências.

Certificada pela APCER e com 71 funcionários, a Aipal é uma "marca" de Espinho. O apoio que confere à organização de eventos sociais, culturais e desportivos, faz da Aipal uma das empresas mais acaarinhas pelas associações e instituições.

Jovens de mérito premiados no Dia da Cidade

Rita Nobre (investigadora), Leandro Gonçalves (pescador), David Sousa (mágico), Luís Duarte (pianista), Cana Estrada e Ricardo "Riscas" (estúdio Romã Design), Filipe Pereira (FEST - cinema) serão distinguidos na sessão solene do Dia da Cidade como jovens de mérito.

A investigadora Rita Nobre cresceu e estudou em Espinho até ao ensino secundário. Em 2007 ingressou no curso de Bioquímica, fruto da colaboração entre a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Fez estágio no grupo de investigação de Joana Paredes em regulação génica da P-caderina, um marcador de mau-prognóstico no cancro da mama. Continuou a explorar este tema na bolsa de investigação de três anos que lhe foi concedida, a qual conciliou com o mestrado em Oncologia - Ramo Oncologia Molecular. Foi-lhe concedida uma bolsa de doutoramento, com a realização de estudos em Nova Iorque, no Mount Sinai Hospital.

O objetivo do seu projeto é perceber os mecanismos moleculares que permitem que algumas células tumorais disseminem muito cedo do tumor primário mas se mantêm "adormecidas" meses, anos ou décadas, dando origem a metástases à distância.

O pescador Leandro Gonçalves nasceu no Bairro Piscatório em 1985. Trabalhou na construção civil, mas foi na pesca de arrasto que se salientou. Dedicou-se de corpo e alma à arte xávega, sendo hoje um pequeno empresário, que com o seu caíco "S. Pedro", pequena embarcação que lhe garante o sustento da sua família.

A distinção como jovem de mérito fundamenta-se no exemplo de força, humildade e perseverança para futuros jovens pescadores.

Espinhense nascido em outubro de 1981, David Sousa começou desde muito novo a manifestar um interesse muito particular pela magia. Apostou definitivamente, em 2004, numa carreira internacional na área da magia.

David Sousa foi premiado em vários concursos internacionais em palcos de países como a Colômbia, Suécia, Suíça, Mónaco, China e França, destacando-se o prémio que conquistou no Campeonato do Mundo de Magia, em Estocolmo. Em 2009, o seu prestígio e a sua grande paixão pela magia,

levou-o a ser declarado professor honorário da Academia de Artes Mágicas da Coreia do Sul.

O espinhense Luís Duarte nasceu em fevereiro de 1987, tendo efetuado os seus estudos na Academia de Música de Espinho e na Escola Profissional de Música de Espinho e concluiu em 2009 a licenciatura em piano.

Luís Duarte apresentou-se em recitais a solo e em música de câmara em Portugal, Espanha, Hungria e Eslovénia, tendo sido ainda solista com a Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho e com a Orquestra Sinfónica do Porto - Casa da Música. Integra frequentemente projectos da Casa da Música (com o Remix Ensemble e como pianista correpetidor do Coro Casa da Música) e exerce funções de pianista acompanhador e professor de piano na Escola Profissional de Música de Espinho e de pianista acompanhador na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto.

Cana Estrada e Ricardo "Riscas" Gomes dinamizam, desde 2010, o estúdio Romã Design, criado em Espinho. Cana Estrada, de 31 anos, licenciada em Design de Comunicação, e Ricardo Riscas, de 32 anos, com licenciatura em Marketing, dedicam a sua vida ao que mais gostam de fazer e de forma independente. O estúdio Romã dedica-se ao design gráfico, design editorial, design de identidade, web design e ilustração e encara cada projeto como um novo desafio, ao qual se entrega com o máximo entusiasmo, sempre na busca de novas soluções de comunicação.

Destacam-se os trabalhos que desenvolveram para o sector da área cultural nomeadamente para o Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho (desde 2012), Nascente (desde 2011), Guimanima - Mostra de Cinema de Animação - Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura, Festival 4500-Espinho (desde 2014) e Fantasporto 2015 (vencedores do cartaz de 2015).

Filipe Pereira, nasceu em Espinho no mês de julho de 1981 e desde 2003 que é o mentor e diretor do FEST - Festival Novos Cineastas - Novo Cinema.

Filipe Pereira é o responsável pela conceção original do projeto FEST - Training Ground, que em poucas edições se tornou numa referência mundial em termos de formação contínua para novos talentos do cinema.

Ninho d'Amor assaltado de madrugada

Prejuízo ronda os 3400 euros

A Confeitaria Ninho d'Amor, situado na Rua 8, foi alvo de mais um assalto, desta vez na madrugada seguinte ao assalto ocorrido à hora do almoço, quase em frente, na Farmácia Teixeira da Avenida 8.

Mas se a farmácia estava de serviço, o café (confeitaria) não estava... E para o seu proprietário foi "muito azar" que numa zona movimentada de carros, mesmo à noite, ninguém se tenha apercebido do assalto.

Os larápios estroncaram a porta da entrada e forçaram o deslizamento do gradeamento, furtando as moedas de um computador com sistema de "cybercafé" e as embalagens

de cigarros e o dinheiro da máquina de tabaco, que também foi danificada.

O prejuízo é de cerca de 3400 euros e a PSP foi notificada para registo e averiguação da ocorrência.

Há cerca de dois anos e durante a mesma madrugada, a Confeitaria Ninho d'Amor, da Rua 8, e a Farmácia Teixeira, da Avenida 8, também foram assaltados.

Lúcio Alberto



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Cuidado que pode cair um bloco da bancada do estádio!

Há muito tempo que o estádio de futebol se encontra em estado de degradação, mas doravante não será seguro para nenhum transeunte optar pelo

passeio da Avenida 8, junto à bancada onde um bloco ameaça cair! Nem tão pouco será aconselhável estacionar ali...



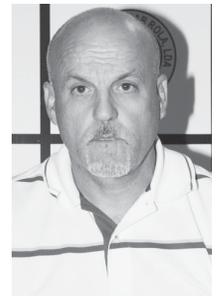
A culpa não pode morrer "solteira"

Eu grito mas ninguém me ouve. É verdade. E digo porquê. No sábado passado, três jovens foram atropelados em plena Rua 2, quando se dirigiam para ver uma ementa num dos restaurantes. Não reparam que vinha um carro e foram projetados contra a vedação do estabelecimento. As duas raparigas, felizmente, nada sofreram, mas o rapaz ficou bastante mal tratado num pé. Já agora outro lamento: o condutor pôs-se em fuga.

Quando digo que grito e não me ouvem é porque sou o único que defendo que a rua da marginal devia de ser fechada ao trânsito. Se os responsáveis entendem que o perigo de atravessar a estrada é só quando se sai do restaurante para o passeio oposto, enganam-se os "iluminados" que ainda não perceberam que também as pessoas o fazem, e com mais frequência, no sentido inverso, para ler as ementas. Mas os que não querem trânsito na Rua 2 não se preocupam com estas desgraças e depois há que pôr as mãos à cabeça que se deu uma desgraça!

Se esta é a maneira de se receber os turistas, mal vai a minha terra.

E já agora: se se bate nas pessoas, como de mecos se tratassem, também recebemos os turistas oferecendo-lhes, de uma maneira grátis, o gás carbono que sai dos escapes dos carros que passam a menos de um metro dos turistas quando



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

João Freitas

estão sentados nas mesas mais chegadas à estrada!

Mais: por motivo da pista de bicicletas estar junto à estrada e porque as pessoas atravessam com frequência a dita pista, há ciclistas que se mandam para a estrada para não atropelar os peões, sujeitos, como já aconteceu, a aparecer um carro por trás e criar situações lamentáveis.

Estamos no século XXI e os meus olhos não querem acreditar que afinal parece que estamos na Idade da Pedra! Perdoem-me, mas nessa altura não havia carros...

Mais uma vez chamo a atenção dos nossos responsáveis: hoje foi assim e amanhã não sei o que será. Eu vou perguntar de quem é a culpa, porque a continuar assim e para que não haja mortes, entendo eu, o melhor é voltar aos tempos antigos: nada de esplanadas.

Se estiverem de acordo, com um espinhense que já demonstrou, e prova a quem quiser, que trabalha para a sua cidade, de uma maneira desinteressada, dando mão-de-obra e oferecendo o seu próprio material em prol do amor que tem por ela, que olhem para esta terra com o devido interesse público.

Viver com Pacemaker (exercício físico, telemóveis, eletrodomésticos e detetores de metais)

O pacemaker é um aparelho eletrónico, extremamente sofisticado, que vai monitorizar o ritmo do coração. Quando existe uma perturbação da atividade elétrica do coração, este dispositivo médico vai emitir um estímulo elétrico que desencadeia a contração do músculo cardíaco, permitindo desta forma um número de batimentos cardíacos adequados a uma normal atividade da pessoa.

Hoje em dia, os pacemakers são aparelhos seguros, de tamanho reduzido, com baterias de longa duração (sete a dez anos), que vão gravando dados sobre a evolução da doença, bem como das perturbações do ritmo cardíaco, registando o tipo, a data, a duração das arritmias.



Carlos Morais (*)

A implantação de um pacemaker exige uma pequena cirurgia que é normalmente realizada com anestesia local. Através de uma pequena incisão na pele, abaixo da clavícula, o médico introduz cuidadosamente o eléctrocater no coração, através de uma veia. O procedimento é con-

trolado através de raios X.

O portador de pacemaker deve ter sempre o cuidado de não faltar às consultas programadas que têm por objetivo avaliar o local da implantação, detetar eventuais problemas com o funcionamento do equipamento e, dependendo das queixas apresentadas, otimizar a programação de forma a melhorar a qualidade de vida do doente.

Existe ainda um vasto conjunto de mitos sobre a utilização e funcionamento dos pacemakers, relacionados especialmente com:

Detetores de metais – os doentes com pacemaker podem utilizar qualquer meio de transporte incluindo o avião. Devem viajar sempre levando o cartão internacional de portador de

pacemaker e mostrá-lo, para que os alarmes não sejam ativados.

Exercício físico – se não houver outros problemas que o contra-indiquem, o desporto é totalmente seguro e aconselhado, à exceção de desportos de contacto como karaté.

Eletrodomésticos – todos estes aparelhos geram campos eletromagnéticos tão pequenos, que não têm qualquer interferência no funcionamento do pacemaker.

Telemóveis – o seu uso é seguro desde que mantido a dez centímetros de distância da zona do equipamento.

* **Cardiologista e presidente da Associação Bate Bate Coração**

Agarrar a vida

Apesar de a doença pulmonar obstrutiva crónica ser uma doença ainda pouco divulgada junto da população geral (habitualmente denominada por enfisema ou bronquite), tem vindo a ter cada vez mais atenção nas últimas décadas por ser importante causa de perda de qualidade de vida e mesmo de mortalidade. Segundo dados recentes, esta doença afecta cerca de 14,2% dos portugueses com mais de 40 anos e será em 2020 a terceira principal causa de morte.

A doença pulmonar obstrutiva crónica caracteriza-se por um envelhecimento precoce e acelerado dos pulmões, fruto do estilo de vida que levamos, e traduz-se num estreitamento dos brônquios e destruição dos alvéolos pulmonares. Como está intimamente relacionada com o consumo de tabaco e a exposição a poeiras tóxicas, significa que se trata portanto de uma doença prevenível!

Apesar de muitas vezes se relacionar a doença pulmonar obstrutiva crónica com queixas de tosse (o conhecido catarro matinal dos fumadores) e pieira (o chiar dos pulmões), a principal manifestação desta doença é a falta de ar e o cansaço nas actividades do dia-a-dia. Contudo, como estas queixas se instalam de forma progressiva muitas pessoas não se dão conta e o que se verifica é a gradual diminuição do esforço físico, ou seja, quem sofre de doença pulmonar obstrutiva crónica passa a evitar subir escadas ou planos inclinados e sente um maior cansaço no seu dia-a-dia.

Felizmente, a medicina tem evoluído nos últimos anos e temos hoje à nossa disposição vários medicamentos para o tratamento desta doença. Primeiro é preciso reconhecê-la e para isso tem de dizer ao seu médico se se sente cansado e este tem de confirmar o diagnóstico com a realização de uma prova de função respiratória (exame que consiste apenas em soprar para um tubo). Independentemente de ter a doença ou não, se fumar, deve repensar este hábito que não só é economicamente dispendioso como traz com ele uma fatura pesada para a saúde que demora 20 a 30 anos a chegar. Esta é a medida mais eficaz e reconhecida para impedir o agravamento da doença respiratória e traz ainda benefícios para a pele, boca e coração.

Os medicamentos usados para tratar a doença pulmonar obstrutiva crónica são em regra inalados (as conhecidas "bombinhas"), servem para dilatar os brônquios (broncodilatadores) e tal como o próprio nome da doença (crónica) indi-



Nelson Serrano Marçal (*)

ca são para fazer sempre. Estes são no geral fármacos bem tolerados e convém aqui desmistificar alguns receios associados à sua toma: por serem inalados, vão atingir preferencialmente o pulmão o que evita efeitos a nível do restante organismo; o seu uso não traz efeitos negativos sobre o coração. O que faz sofrer o coração é a falta de ar e o cansaço provocados pela DPOC; ninguém fica viciado nas "bombas". A melhoria da qualidade de vida associada ao uso dos broncodilatadores não faz ter saudades do passado.

Ao facilitarem o esvaziamento do ar dos pulmões, os broncodilatadores vão conduzir à diminuição do cansaço e falta de ar, previnem períodos de agudização dos sintomas (exacerbações), previnem a progressão da doença e reduzem a mortalidade. Como a sua administração não é tão simples como engolir um comprimido, esta terapêutica requer que o seu médico verifique a técnica inalatória.

Paralelamente à terapêutica farmacológica é importante atender a outros aspetos. A toma da vacina da gripe todos os anos e a vacina contra as pneumonias são fundamentais. É igualmente importante uma nutrição adequada que deve ser hiperproteica para assegurar a função muscular respiratória e baixa em hidratos de carbono para evitar a formação de dióxido de carbono. Por último, a prática de exercício físico aeróbico deve ser sempre incentivada propondo-se como mínimo uma caminhada diária de 30 minutos. Em fases de maior agudização ou de progressão de doença o exercício físico deve ser integrado num programa de reabilitação respiratória para se obter maiores benefícios.

Resumindo, apesar de evitável e tratável, a doença pulmonar obstrutiva crónica não é curável e para ser bem-sucedido deve parar de fumar, evitar poeiras e fumos, cumprir a medicação, proteger-se de constipações, gripes e pneumonias, cuidar da sua alimentação e praticar exercício físico regular. A nossa vida é um rastilho que se acende quando nascemos pelo que não o devemos queimar mais depressa. Nada substitui um estilo de vida mais saudável.

* **Pneumologista**

Dor neuropática afeta gravemente a qualidade de vida dos doentes

A dor neuropática ocorre como consequência direta de uma lesão ou de doenças que afetam o sistema somatosensitivo. São situações de dor neuropática periférica (radiculopatia lombar ("ciática"), a neuralgia pós-herpética (dor persistente após um episódio de herpes), a neuropatia diabética, a neuropatia causada por VIH e a dor crónica pós-cirúrgica. A dor neuropática central pode surgir, citando como exemplos, após AVC (acidente vascular cerebral), na lesão da medula espinhal ou ainda na esclerose múltipla.

Esta algia é caracterizada por sintomas desagradáveis, descritos pelo doente como um choque elétrico, fisgada ou tiro, ardor ou queimadura, dormência ou formiguelo, como o "pisar vidros", ou de sensações difíceis de serem descritas, por estas estarem alteradas, porque a sensibilidade pode estar reduzida ou aumentada e a dor surgir como resposta a um leve toque ou pressão na zona lesada.

Utilizando a definição de dor crónica da International Association for the Study of Pain – IASP (dor com mais de três meses de duração), esta atinge 25% dos europeus e 30% da população



Duarte Correia (*)

portuguesa. A prevalência e incidência da dor neuropática é elevada, estimando-se que em cerca 7-8% dos adultos com dor crónica esta apresenta características neuropáticas. A sua incidência (novos casos) na Holanda foi de cerca de oito casos por mil pessoas/ano e na Alemanha cerca de 37% dos doentes com lombalgia crónica têm um componente neuropático predominante.

20% Dos pacientes com doença oncológica têm dor neuropática, resultante da doença ou de seu tratamento.

No Reino Unido, 26% dos diabéticos referem dor neuropática periférica o que significa aproximadamente 47 milhões de indivíduos em todo o mundo. Este número irá crescer com o aumento da prevalência da diabetes (de

2,8% em 2000 para 4,4% estimados em 2030).

Das 33 milhões de pessoas mundialmente infetadas por VIH, cerca de 35% têm dor neuropática que não cede aos tratamentos convencionais. Um estudo norueguês documentou 40% de dor pós-operatória persistente, dos quais um quarto tem características neuropáticas.

A qualidade de vida dos doentes é classificada como "muito baixa", sendo esta mais dependente da gravidade da dor neuropática do que de sua causa subjacente. Um estudo do Reino Unido refere que 17 por cento das pessoas com esta algia classifica a sua dor como "pior do que a morte".

Investigar e compreender os mecanismos neurofisiológicos, celulares e moleculares que contribuem para a dor neuropática é importante para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas, para o controlo da algia e consequente melhor qualidade de vida.

Os fatores de risco específicos incluem todos os que aumentam as condições patológicas subjacentes já referidas. Os gerais são múltiplos, estando descritos os genéticos, o género feminino, a

idade avançada, a perda de familiares, a inatividade física, entre outros.

É consensual que os analgésicos "comuns" são ineficazes para o controlo da dor neuropática. As normas baseadas na denominada "Medicina de Evidência" para o seu tratamento, recomendam os fármacos antiépiléticos (por exemplo, gabapentina ou pregabalina), antidepressivos (por exemplo, amitriptilina ou duloxetina) e/ou preparações tópicas (por exemplo, lidocaína ou capsaicina), além de outras drogas e abordagens não farmacológicas.

Apesar da existência de diversos fármacos eficazes (porventura não disponíveis em muitos países do mundo) e de diferentes guidelines, esta algia permanece subtratada ou não tratada. Um melhor conhecimento da dor neuropática (por doentes e profissionais de saúde), o acesso à prevenção e tratamentos eficazes, são fatores muito importantes para evitar ou diminuir a prevalência, a incidência e o impacto da dor neuropática.

* **Presidente da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor**

(Defesa da) SAÚDE



Orfeão de Espinho exibe credenciais qualitativas no Festival Internacional de Veneza (Itália)

O Orfeão de Espinho exibiu-se no Festival Internacional Coral de Veneza e, a exemplo do ano passado em Praga (República Checa), deixou credenciais de qualidade em Itália.

Sob a batuta do maestro Samuel Santos, o grupo coralista do Orfeão de Espinho participou num programa encetado na quinta-feira e concluído no domingo.

A partida de Espinho ocorreu na quarta-feira e o regresso foi no domingo.

Festival Internacional de Música de Espinho de 27 de junho a 24 de julho

O 41.º Festival Internacional de Música de Espinho arranca no dia 27 de junho com um total de treze concertos que decorrem no Auditório de Espinho mas também em vários locais da cidade, como a Capela de Nossa Senhora da Ajuda ou o Parque João de Deus.

A 41.ª Edição do Festival Internacional de Música de Espinho abre no próximo dia 27 com um recital de Valeriy Sokolov (violino) e Evgeny Izotov (piano). Apesar de ter apenas 29 anos, Valeriy Sokolov afirma-se já como um dos violinistas mais promissores da sua geração. Detentor de vários prémios em concursos internacionais, já tocou com algumas das mais importantes orquestras nas salas mais emblemáticas do mundo inteiro. No FIME interpretará Beethoven, Bartok e Ravel. No dia 29 de Junho, e no seguimento da rubrica dedicada à música e ao humor que o FIME tem apresentado ao longo das últimas edições, chegam a Espinho os franceses Duel. Laurent Cirade e Paul Staicu apresentam um programa mistura Beatles e Igor Stravinsky, Ennio Morricone e Vladimir Cosma, Bee Gees e Erik Satie, permite que estes dois artistas mostrem toda a sua versatilidade.

No dia 4 de julho, no cenário inspirador do Parque João de Deus, a Orquestra de Jazz da EPME vai evidenciar a universalidade do jazz, recorrendo a um triângulo geográfico de solistas composto por João Mortágua, um dos saxofonistas mais promissores e criativos da sua geração; o trompetista Gileno Santana, de origem Brasileira, há já muito entre nós contagiando-nos com a sua energia e destreza instrumental; e

Andy Hunter, trombonista virtuoso nascido nos Estados Unidos mas radicado no norte da Alemanha onde integra as fileiras da WDR Big Band.

No dia 7 de julho, Jordi Savall, um dos mais consagrados intérpretes da actualidade, traz ao FIME um programa denominado "Oriente - Ocidente" que ele próprio definiu como um "Diálogo entre as músicas instrumentais da antiga Espanha cristã, judia e muçulmana, da Itália medieval, e de Marrocos, Israel, Pérsia, Afeganistão, Arménia e antigo império Otomano".

No dia 10 de julho, o francês Florent Héau, um músico bem conhecido no mundo inteiro pela sua versatilidade e criatividade, apresenta-se no FIME com a colaboração do pianista Patrick Zygmanski e da Orquestra Clássica de Espinho. Neste concerto mostra duas das suas facetas: a primeira parte será preenchida com obras para clarinete e piano de compo-

sitores franceses; na segunda parte interpretará o conhecido e a criatividade estarão em foco. Stern destacou-se enquanto membro do grupo do trompetista Miles Davis no início da década de 80. Também fez parte dos famosos Becker Brothers, no início da década de 90. Paralelamente, colaborou pontualmente com os mais prestigiados músicos e lançou novas pontes entre o universo do jazz e o rock. Lockwood, músico com uma sólida formação clássica, ficou conhecido como membro do grupo francês Magma, ligado ao rock sinfónico dos anos 70.

No dia 11 de julho, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, Hopkinson Smith (alaúde da renascença) apresenta "The Elizabethan Lute - Music from England's Golden Age". O músico é um dos pioneiros pela divulgação moderna da música barroca e renascentista tocada em instrumentos originais, sendo esta uma oportunidade de ouvir um repertório raramente interpretado por um genial intérprete.

No dia 13 de julho, o FIME recebe Jean Guihen Queyras (violoncelo) e Frédéric Lagarde (piano). Detentor de vários prémios internacionais não só pela sua brilhante carreira mas também pelas suas numerosas gravações discográficas, Jean Guihen Queyras toca em Espinho um programa variado e aliciante: de Beethoven a Rachmaninoff, passando por Schumann, Webern e Berg.

No dia 14 de julho, o jazz invade o festival com Mike Stern / Didier Lockwood Band. O encontro entre Mike Stern e o violinista Didier

Lockwood promete um concerto em que a improvisação e a criatividade estarão em foco. Stern destacou-se enquanto membro do grupo do trompetista Miles Davis no início da década de 80. Também fez parte dos famosos Becker Brothers, no início da década de 90. Paralelamente, colaborou pontualmente com os mais prestigiados músicos e lançou novas pontes entre o universo do jazz e o rock. Lockwood, músico com uma sólida formação clássica, ficou conhecido como membro do grupo francês Magma, ligado ao rock sinfónico dos anos 70.

No dia 17 de julho, o Quarteto Alfama apresenta-se no FIME em estreita colaboração com o pianista Guillaume Coppola. Será uma noite dedicada à música de câmara numa sala tão generosa e confortável para esse tipo de música. No dia 18 de Julho, a pianista Angela Hewitt apresenta-se no FIME. Natural do Canadá, é detentora de uma invejável carreira que já a levou às melhores salas de concertos do mundo inteiro. Com um vastíssimo repertório, a pianista toca em Espinho 3 das 6 Partitas de Bach, do qual já gravou o integral da obra para tecla, e Beethoven, representado pela grandiosa sonata op 81a "Les Adieux" e pela sonata op 49 nº 1.

O FIME encerra no dia 24 de julho, na Praça Dr. José Salvador (Largo da Câmara Municipal) em ambiente de festa. O violoncelista Romain Garioud, que se tem afirmado como um dos mais sólidos intérpretes do repertório para o seu instrumento, tocará com a Orquestra Clássica de Espinho, sob direcção do maestro Pedro Neves, o célebre concerto de Dvorak. O concerto incluirá ainda a música bem-disposta de Leonard Bernstein.

Como habitual, o FIME apresenta dois espectáculos inseridos no Festival Júnior: "Cancioneiro da Bicharada" (dia 5 de julho) e "Cha Cha Pum" (dia 12 de Julho).

Angariação de fundos para o restauro dos vitrais da Igreja Matriz de Espinho

Inicia-se no sábado a campanha de angariação de fundos para o restauro dos vitrais da Igreja Matriz.

A campanha terá lugar no final das eucaristias aos finais de semana na Igreja de Espinho e nas capelas de Nossa Senhora da Ajuda e de São Pedro e durante a semana na secretaria do Centro Pastoral.

A campanha assenta na

contribuição para a compra dos 4518 vidros dos 80 vitrais da Igreja Matriz - poderão ser oferecidos vidros isoladamente ou mesmo um vitral completo.

O preço dos vidros varia entre 15 e 20 euros e os vitrais consoante o número de vidros de cada vitral.

A cada oferta corresponderá um certificado comprovativo da mesma.

Receção da Cerciespinho aos ciclistas Helena Lemos e José Carlos Peixoto da volta solidária

No feriado de 16 de junho, das 16 às 17 horas, na Praça Dr. José Oliveira Salvador (Largo da Câmara), a Cerciespinho vai realizar a receção dos ciclistas Helena Lemos e José Carlos Peixoto da iniciativa da volta solidária.

Esta cerimónia visa a receção dos referidos ciclista e da acompanhante Fernanda Canizes, que estão a percorrer 1800 quilómetros, tendo iniciado a volta solidária na sexta-feira e terminam o circui-

to na terça-feira. "A receção visa, ainda, agradecer publicamente a todas as entidades, empresas e particulares que se associaram a este projeto permitindo a angariação de fundos para a aquisição de uma viatura adaptada, com rampa elétrica, para o transporte de pessoas com deficiência."

A receção aos ciclistas irá incluir animação do Grupo de Bombos da Cerciespinho, com uma breve atuação para os presentes.

"São Félix da Bicharada" com feira de adoção e "cãominhada" no domingo

A Junta de Freguesia de São de Félix da Marinha promove a segunda edição do "São Félix da Bicharada" a realizar no domingo, das 10 às 18 horas, na Avenida da Liberdade. Trata-se de um even-

to dedicado aos animais com uma feira de adoção e uma "cãominhada", entre outras atividades.

"Desta forma procuramos ajudar as várias associações que apoiam a nossa freguesia."

Pedro Luís Botelho vence sexta etapa do Solverde Poker Season no Casino de Vilamoura

O Casino de Vilamoura acolheu, no fim-de-semana, a sexta etapa do Solverde Poker Season. O torneio principal contou com 106 participantes e, no último dia da prova, foi consagrado vencedor Pedro Luís F. Botelho, que arrecadou um prémio de 7.056,00.

O torneio de três dias recebeu no Algarve jogadores de todo o país e, ainda, de Espanha, Itália e Reino Unido. No sábado, o segundo dia do torneio, contabilizaram-se 106 participantes inscritos a jogarem para um "prize money" de 23.134 euros. Por sua vez, o último dia da prova contou com os dezoito jogadores apurados no dia anterior, ditando como vencedor Pedro Luís Botelho.

"O maior e mais antigo circuito de Poker em Portugal - Solverde Poker Season - garante momentos competitivos no Algarve, Espinho e Chaves, com prémios aliciantes e torneios com o prestígio habitual, desafiando os aficionados do jogo nacionais e internacionais ao longo de 2015."

Um ambiente de amizade e confiança



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

O ambiente ideal para transmitir a fé aos filhos *fa* melhor herança, como vimos num artigo anterior – é um lar onde “reinam” duas virtudes fundamentais: a amizade e a confiança.

Pode e deve haver uma verdadeira amizade entre pais e filhos *uma* amizade que, sendo real, não é, evidentemente, igual à que eles têm com os seus colegas na escola. Nem os filhos esperam que isso seja assim!

Querem uma “camaradagem” de outro teor. Desejam um desvelo que lhes transmita segurança e confiança – que os faça crescer e aprender sem medos nem receios.

E como cresce a amizade entre pais e filhos?

Como toda a amizade, com a dedicação generosa de um dom escasso hoje em dia: o tempo. Dedicar-lhes um tempo de qualidade, cheio de um verdadeiro interesse pelas suas coisas: projectos, sonhos, êxitos e fracassos.

Dedicar tempo mostra proximidade e é um modo concreto de amar. É, como disse o Papa Francisco, aquilo de que os filhos mais sentem falta quando são ainda pequenos: brincar com os seus pais.

Nas primeiras fases do crescimento a educação possui uma importante carga afectiva e de proximidade. Brincar com os filhos, jogar com eles, ensiná-los a ganhar e a perder é uma escola de vida maravilhosa. Porque o jogo, por muito simples que seja, é uma experiência do que será a vida no futuro.

Poucas coisas unem tanto pais e filhos como jogar juntos! É, nesse clima de brincadeira, gera-se um ambiente de amizade no qual surge espontaneamente uma profunda confiança. E os filhos captam por osmose uma verdade fundamental da sua vida: “O pai e a mãe são aqueles que mais gostam de mim. Quando me educam, corrigem, animam e exigem, só querem o meu verdadeiro bem.”

Jantar cervejeiro no Hotel Solverde com o Chef Pinto

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já noticiou, o jantar cervejeiro do Hotel Solverde Spa & Wellness Center realiza-se nesta sexta-feira, num convite a experimentação de diferentes cervejas artesanais da Super Bock Seleção 1927 acompanhadas de pratos com a qualidade e a modernidade habitual que o Chef Pinto dedica à cozinha, no Restaurante Jardim. Uma proposta de degustação de cervejas artesanais acompanhadas por uma ementa especialmente criada para experimentar sabores com um conceito moderno e desafiante, resultante de uma parceria exclusiva do Hotel Solverde Spa & Wellness Center com a Super Bock Seleção 1927.

Schrödinger não é uma besta

O país ficou em choque com certo livro didáctico em que se sugeria que se calculassem as forças exercidas sobre um gato em queda, atirado da janela do quarto por uma criança.

Não houve nesta nossa terra nenhum ilustre de capa de revista cor-de-rosa, nenhum académico panfletário, nenhum pequeno-burguês ‘facebookiano’, nenhum pedante das políticas, nenhum artista foleiro, nenhum ‘militantista’ das excentricidades históricas que não viessem prontamente exigir a retirada do exercício em questão do respectivo livro. E bem assim, a aplicação invertida de tal sugestão, em que o gato seria o físico e o autor o objecto de estudo.

O que ao comum dos mortais normais poderia parecer só mais uma situação para ensinar aos miúdos da escola alguma física, a estas gentes pareceu-lhes uma ocorrência em si mesmo hedionda e escandalosa. E o homem comum – com a justiça que lhe é própria – perguntará porquê. Porquê todo este alarido com nada? Porquê todo o espaço noticioso por causa da história (ficcional, ainda para mais!) de um puto que atirou o gato para uma queda de 5 metros?

A culpa é da cultura do vazio. Deste estado de existência colectiva em que os nossos valores e ideais comuns entraram em erosão ou desapareceram. Vejamos.

Creio ainda ser certo dizer que toda a gente acharia – e aí justamente! – inaceitável que o mesmo caso do gato se desse com uma pessoa. É instintivo e dispensa justificações. Porque as culturas ocidentais desenvolveram ao longo dos séculos a ideia da igual dignidade intrínseca de todas as pessoas. Que tem como corolário a inviolabilidade da vida humana. Mais concretamente ainda, matar é mau (para quem preferir, non occides).

Ora bem, sou da opinião que o nosso mundo pós-moderno não é mau; é, até, em certo sentido, demasiado bom. Neste caldo civilizacional em que tudo foi questionado e negado, não foram só os vícios que foram postos em liberdade, mas também as virtudes. As virtudes da sociedade cristã chegam-nos como seu resquício – como que um suspiro



OPINIÃO

ORTODOXIA

André Levi Ferreira

para o qual ainda se tem força. Só que aquelas, sem a lógica subjacente que lhes deu origem, não fazem qualquer sentido. As virtudes cristãs ainda vivem; mas vivem desarticuladas de tudo o mais – vivem enlouquecidas!

É que a ideia de que matar é mau só faz sentido porque a vida humana é inviolável. A vida humana só é inviolável porque todas as pessoas são dignas. E as pessoas são dignas porque todas, igualmente, são filhas de Deus. Esta é a estrutura lógica que dá origem ao desvalor social do homicídio. Sem ela, esta virtude não faz sentido. Porque todas as coisas (contingentes) têm uma razão. E matar só é mau porque há uma razão para não matar. É por tudo isto que o leitor, na última refeição que tomou, ingeriu alguma espécie de carcaça animal e não algum cozinhado feito de de crianças humanas.

Temos, assim, que os animais não são merecedores da mesma protecção social que as pessoas. E que a morte de um animal não é em si mesma uma coisa má. Do mesmo modo que as referências a comportamentos susceptíveis de porem em perigo vidas humanas é desprezível. E que estas referências em relação a vidas animais não é.

Contudo, o problema não é só que estas virtudes a que nos referimos retiradas do seu contexto levem a soluções absurdas. O problema é outro e é muito grave: se nos esquecermos da razão das virtudes, eventualmente desaparecem.

O nosso escândalo com a queda do gato é o prelúdio da negação da igual dignidade de todas as pessoas. E é a antecâmara na negação do “não matarás”.

Solverde festeja santos populares no Hotel Casino Chaves

Junho é o mês dos santos populares e o Hotel Casino Chaves, da Solverde, acolhe as três festividades com jantares temáticos e animados no Restaurante La Palette.

Nesta sexta-feira, Santo António apadrinha a celebração, levando a Chaves o espírito das marchas de Lisboa. Segue-se o São João, a 23 de junho – um santo típico da zona norte, que entre martelinhos e cantorias, acompanha o jantar no agradável espaço. E para acabar o mês da melhor forma, na noite de 28, o São Pedro termina as festas populares com um brinde de aromas e sabores alusivos à celebração.

Hotel Solverde acolhe Global Wellness Day

No sábado, o Hotel Solverde Spa & Wellness Center celebra o Global Wellness Day – um dia totalmente dedicado à saúde e ao bem-estar que se realiza em simultâneo em trinta países e que acolhe um conjunto de atividades gratuitas (com inscrições limitadas e obrigatórias) para sócios ou hóspedes do Hotel, como zumba, yoga ou uma prova de infusões Thalgo.

Ao longo de uma tarde repleta de acções dedicadas à máxima satisfação física e mental dos participantes, o Global Wellness Day representa um incentivo para que haja um maior usufruto e dedicação a uma vida saudável. O evento tem início às 15 horas com uma ritmada aula de zumba, seguindo-se a tranquilidade inerente a uma aula de yoga ao ar livre e termina com uma prova de infusões Thalgo.

O Global Wellness Day decorre com a colaboração e o suporte de diferentes hotéis espalhados pelo mundo, nomeadamente Antara, Fairmont Raffles, Four Seasons, Hyatt, Six Senses, Sofitel e com o apoio de algumas marcas de cosméticos presentes nos Spas das unidades hoteleiras – Cinq Mondes, Comfort Zone, ESPA, Caudalie, Guerlain, entre outras.

“O Hotel Solverde Spa & Wellness Center convida à participação num evento exclusivamente dedicado ao conforto e serenidade corporal – a 13 de junho, o Global Wellness Day vai criar as condições necessárias para que a vida seja aproveitada com o máximo bem-estar e saúde plena.”

Hotel Apartamento Solverde cria “Surf Spot”

Espinho é destino de eleição para os praticantes do surf e, por isso, o Hotel Apartamento Solverde criou o “Surf Spot”: um programa de alojamento de duas noites vocacionado para os surfistas que alia a excelente localização aos amplos e equipados apartamentos, ideais para uma experiência completa de emoções únicas, que vai muito além das ondas perfeitas.

O programa de alojamento num T0 ou T1 do Hotel Apartamento Solverde inclui pequeno-almoço buffet continental especial, oferta de estadia a uma criança até aos 10 anos, internet e estacionamento gratuitos e, ainda, 20% de desconto no restaurante do Casino Espinho, onde se pode usufruir de momentos de diversão com os melhores espetáculos ou “arriscar” a sorte numa noite de jogo entre amigos.

“Situado em Espinho, um dos destinos de eleição portugueses para a prática de surf, o Hotel Apartamento Solverde possui uma localização privilegiada, mesmo em frente à Praia da Baía, caracterizada pelas ondas poderosas e conhecida pela mítica ‘Direita do Casino’. A proximidade do mar e o conforto e dimensão dos seus apartamentos fazem com que o Hotel Apartamento Solverde seja bastante requisitado pelos surfistas que procuram Espinho e as praias circundantes para desfrutar de uma verdadeira aventura.”

Adiado torneio de malha

Foi adiado para data a designar o torneio de malha agendado para o pretérito sábado no Hotel Solverde.

Escola Gomes de Almeida nas Olimpíadas Portuguesas de Biologia

Desde 2012 que a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida inclui as Olimpíadas Portuguesas de Biologia no seu programa anual de atividades e, este ano, repetiu o feito, garantindo a presença de mais um aluno na final nacional da categoria sénior (10.º, 11.º, 12.º anos) deste concurso.

Assim, pela terceira vez consecutiva, a ESMGA, fomentando entre os seus alunos a cooperação, o entendimento e o intercâmbio de ideias e de experiências, aguçalhes o gosto e o prazer pela aprendizagem da Biologia e inclusive estreita laços de amizade entre mais de 7000 estudantes de 299 escolas públicas e particulares participantes nestas olimpíadas.

Mas, a “cereja no topo do bolo” reside no facto de este ano, na Escola Gomes de Almeida, ter sido Rodrigo Manuel Pinto de Meneses Monteiro, um aluno da primeira turma do 11.º ano de escolaridade, que pôde ver reconhecidas já nacionalmente as suas aptidões, e, ser considerado mesmo um vencedor deste concurso. Este jovem talento apurou-se nas duas primeiras eliminatórias destas olimpíadas a nível de escola, e surpreendeu classificando-se entre os dez melhores estudantes nacionais.

Espetáculo da Nascente

No âmbito do 39.º aniversário, a Cooperativa Nascente realiza um espetáculo no sábado, pelas 21h30, no Auditório de Espinho (Academia de Música).

Anulado lançamento de livro

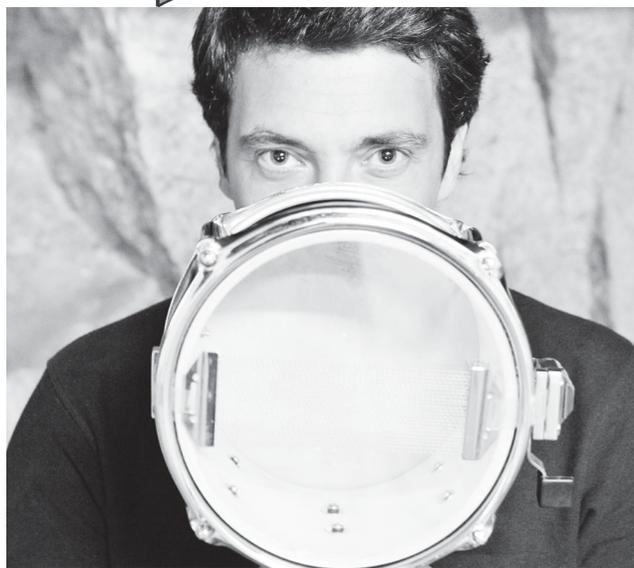
Por motivos alheios à Biblioteca Municipal”, o lançamento do livro “Duas estrelas, o mesmo palco” de Ana Poças, que estava previsto para sábado, às 15 horas, foi anulado.

Nuno Aroso com "1 + 4 = 7" no Auditório de Espinho (Academia de Música)

Nuno Aroso atua nesta sexta-feira, às 21h30, no Auditório de Espinho (Academia de Música), num espetáculo único com a colaboração de Rita Redshoes, Marina Pacheco, Mário Teixeira e Rui Sul Gomes.

Para além de uma intensa carreira a solo, Nuno Aroso, percussionista, tem vindo simultaneamente nos últimos anos a fomentar a criação de relações em duo com múltiplos artistas.

"1 + 4 = 7" será apresentado unicamente em Espinho. Um espetáculo de grande dimensão poética, visual e sonora, com música de Sara Carvalho e Nuno Estrela (estreias absolutas), João Pedro Oliveira (estreia portuguesa), Martin Bauer, Nuno Peixoto de Pinho, Karlheinz Stockhausen e John Cage.



"Festa do Livro" na Alameda 8

A inauguração da "Festa do Livro" de 2015 na Alameda 8 foi marcada para as 17h30 desta sexta-feira.

A "Festa do Livro" é organizada pela Livraria ABC.

"Contos e cantos para infantes"

Numa iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do contador", a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolhe, às 11 horas de sábado, mais uma sessão mensal de "contos e cantos para infantes".

"Contar histórias é a melhor forma de transmitir ideias, conceitos e informação de forma lúdica e cativante, quer para miúdos quer para grandes."

Uma sessão (com inscrições prévias) destinada a crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos.

Onda Poética na Biblioteca Municipal

Na quinta-feira de 18 de junho, às 21h30, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, haverá mais uma sessão da Onda Poética, com coordenação de Anthero Monteiro, leituras do Coleção da Onda Poética e música. Entrada livre e gratuita.

Exposição de artes da Universidade Sénior

Irá decorrer de 17 a 25 de junho, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, uma exposição de trabalhos das disciplinas de pintura, bordados tradicionais e oficina de artes da Universidade Sénior de Espinho.

A inauguração será às 15 horas de quarta-feira e o encerramento às 17 horas do próximo dia 25.

"Quintas tecnológicas" com "marcação de consulta de saúde e hospitais"

As quinzenais e gratuitas "quintas tecnológicas" prosseguem no dia 18, às 10 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, com o tema "marcação de consulta nos centros de saúde/unidades familiares de saúde e hospitais".

Como o jornal *Defesa de Espinho* tem divulgado, o projeto enquadra-se nas missões-chave estabelecidas pelo Manifesto da UNESCO para as bibliotecas públicas, essencialmente nos princípios aí estabelecidos.

Tendo como objetivos potenciar a igualdade de acesso a todos os habitantes do concelho aos serviços virtuais disponibilizados à população, contribuir para a aprendizagem ao longo da vida dos habitantes do concelho, melhorar a qualidade de vida dos intervenientes e desenvolver as capacidades em utilizar ferramentas de informáticas, este projeto destina-se a adultos com mais de 25 anos (com inscrição prévia através de formulário online).

Melissa Leo no painel de formadores do FEST

A atriz oscarizada Melissa Leo, que podemos ver atualmente em *Wayward Pines*, volta ao FEST - Training Ground, secção educativa do FEST - Novos Realizadores - Novo Cinema.

O festival de cinema de Espinho, terá lugar de 22 a 29 de junho, no Multimeios, e assinala a sua 11.ª edição em 2015.

Vencedora de um Óscar pela sua prestação em "The Fighter" (de David O. Russell), Melissa Leo é, seguramente, uma das atrizes mais requisitadas.

O seu primeiro papel chegou em 1993, quando ela começou a representar a detetive sargento Kay Howard na série "Homicide: Life on the Street" da NBC.

Melissa subiu de novo para a ribalta com uma performance impressionante como mulher de um toxicodependente, no filme "21 Gramas", de 2003. O seu papel arrecadou-lhe uma nomeação para Melhor Actriz Secundária pela L.A. Film Critics Association.

Melissa Leo tem ac-



mulado notoriedade em filmes como "Frozen River" (2008), que lhe valeu nomeações para melhor atriz nos Independent Spirit Award, Screed Actors Guild Awards e nos Óscares.

Melissa Leo continuou a trabalhar em inúmeros pro-

jectos, incluindo "Oblivion", de 2013, com Tom Cruise e Morgan Freeman. Este projecto mostrou-nos Melissa num género diferente, mantendo-se no entanto, fiel a si própria.

O seu trabalho é marcado pela interpretação de mulheres fortes e cativantes, que

imediatamente se "roubam" o ecrã.

Ainda em 2013, foi premiada pelo aclamado filme "Prisioneiras", onde contracenou com Hugh Jackman e Jake Gyllenhaal. Em Treme, Série de TV estreada no mesmo ano, Melissa era a marcante Toni Bernette. Em 2014 pudemos vê-la nos filmes "The Equalizer", com Denzel Washington e "The Angriest Man in Brooklyn", com Robin Williams.

Em 2015, Melissa Leo vai repetir o papel de Madame Secretária da Defesa Ruth McMillan em "London Has Fallen", sequência de "Olympus Has Fallen", e vai fazer parte do biópico "Snowden" de Oliver Stone.

Em "Wayward Pines", a antecipada e peculiar Série de TV M. Night Shyamalan, Melissa interpreta a Enfermeira Pam, uma personagem que irá seguramente ficar na memória dos seus espectadores.

Melissa Leo junta-se assim ao painel de formadores do FEST - Training Ground.

Cinanima apresenta filme para a família no Auditório do Casino

"Especialmente a pensar no final do ano letivo" e no âmbito do Cinanima "ao longo do ano", foi agendada para as 21h30 de sexta-feira, no Auditório do Casino, "A Conferência dos Animais", uma película realizada por Curt Lind, baseada numa fábula de Erich Kästner, escrita em 1949.

Esta obra é a primeira longa-metragem de animação alemã do pós-guerra. O filme aborda o rescaldo da II Guerra Mundial e conta a história da incapacidade do homem manter a paz. Perante este cenário, os animais, salvos de um circo, decidem agir e convocam uma conferência de animais. Os convidados de honra são as crianças, pelo cuidado que merecem. Contudo, quando ninguém dá a devida atenção ao apelo de paz, os animais tomam uma atitude: escondem todas as crianças do mundo, numa só noite, até que os governantes percebam a importância do assunto.

Esta sessão é livre, legendada e aconselhada para a família.

Esta iniciativa conta com o apoio do Goethe Institut Portugal.



O Espaço Beaute (Rua 25) comemorou dez anos de atividade



11, 12, 13, 14 e 16 de junho
16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) -
Cinema do Multimeios

"Astérix: O Domínio dos Deuses", do realizador Alexandre Astier, com vozes detores Manuel Marques e Eduardo Madeira

Animação, aventura e comédia para maiores de 3 anos

"Em 50 a.C.; toda a Gália foi ocupada pelos romanos... Toda? Não! Uma aldeia povoada por irredutíveis gauleses resiste ainda e sempre ao invasor. Irritado com a situação, Júlio César decide mudar de tática. Como os seus exércitos foram incapazes de se impor pela força, é a própria Roma que vai seduzir a bárbara civilização gaulesa. Manda, portanto, construir ao lado da aldeia uma luxuosa área residencial para proprietários romanos: "O Domínio dos Deuses".

11 e 12 de junho

9h30/19 horas - Biblioteca Municipal

"A manta dos afetos" - exposição de trabalho conjunto entre as crianças da Escola de Espinho 2 e dos seus encarregados de educação

10-19 horas - FACE/Museu Municipal

"A Arte da Marchetaria" - exposição de Teófilo Santos e Bruno Novo

10-19 horas - FACE/Museu Municipal

"Aves de Entre o Douro e Vouga" - exposição de Geraldo Santos e Bruno Novo

12 de junho

17h30 - Alameda 8

Inauguração da "Festa do Livro"

20 horas - Hotel Solverde

Jantar cervejeiro - bebidas artesanais acompanhadas pela modernidade gastronómica do Chef Pinto no Restaurante Jardim

20 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Jantar temático de Santo António no mês dos santos populares

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)

Espectáculo de Nuno Aroso

12 e 13 de junho

21 horas - Casino Espinho

Let's Jazz - espetáculo com produção e coreografia de Max Oliveira

13 de junho

11 horas - Biblioteca Municipal Contos e cantos para infantes
Público-alvo: crianças com idades entre 2 e 5 anos

11h-13h30 e 14h30-19 horas - FACE/Museu Municipal

"A Arte da Marchetaria" - exposição de Teófilo Santos e Bruno Novo

11h-13h30 e 14h30-19 horas - FACE/Museu Municipal

"Aves de Entre o Douro e Vouga" - exposição de Geraldo Santos e Bruno Novo

21h30 - Auditório do Casino

"Quem é o Jeremias?" - teatro (comédia) com Octávio Matos, Álvaro Faria, Isabel Damatta, Joaquim Guerreiro e Hélder Carlos

21h30 - Praça José Salvador (Largo da Câmara)

Lu(g)ar de Estátuas, evento que reúne de participantes distin-

guidos pelos júris das edições anteriores de Estátuas Vivas

21h30 - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Espectáculo de Diogo Santos, finalista do concurso Factor X, com a voz melódica e suave que o caracteriza e com um repertório baseado em soul e bossa nova de nomes sonantes como John Mayer, Djavan, Bee Gees e Sting

13 e 14 de junho

15h30 - Planetário do Multimeios
"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (para maiores de 4 anos)

Projeção imersiva a 360°

16h30 - Planetário do Multimeios
"Nanocam" (para maiores de 8 anos)

Projeção imersiva a 360°

17h30 - Planetário do Multimeios
"Hubble" (para maiores de 8 anos)

Projeção imersiva a 360°

14 de junho

15h30 - Parque João de Deus e Praça José Salvador (Largo da Câmara)

XIX Encontro Internacional de Estátuas Vivas

16 horas - Auditório do Casino

"Quem é o Jeremias?" - teatro (comédia) com Octávio Matos, Álvaro Faria, Isabel Damatta, Joaquim Guerreiro e Hélder Carlos

16 de junho

11 horas - Centro Multimeios
Sessão solene comemorativa do 42.º aniversário de elevação de Espinho a cidade

17 de junho

15 horas - Biblioteca Municipal
Inauguração da exposição de trabalhos das disciplinas de pintura, bordados tradicionais e oficina d'artes da Universidade Sénior de Espinho

16h30 - Biblioteca Municipal

"Há histórias à quarta (feira), pelas professoras voluntárias Cândida Ribeiro e Lígia Patacho.

Público-alvo: crianças dos 3 aos 12 anos e familiares (entrada livre)

16h30 (em 2D) - Cinema do Multimeios

"Astérix: O Domínio dos Deuses"

18 de junho

10 horas - Biblioteca Municipal
"Magia das palavras lidas e ilustradas"

Leitura de um conto, pela professora voluntária Cândida Ribeiro, seguido da respetiva ilustração, pela ilustradora voluntária Isabel Pelaez

Público-alvo: crianças dos 3 aos 9 anos

10 horas - Biblioteca Municipal

"Quintas tecnológicas" (iniciação informática para adultos) com o tema "marcação de consulta nos centros de saúde/unidades familiares de saúde e hospitais"

21h30 Biblioteca Municipal

Sessão da Onda Poética

Até 29 de agosto

Bienal Internacional Mulheres d'Artes - FACE/Museu Municipal

Segunda a sexta das 10 às 19 horas

Sábado das 11 horas às 13h30 e das 14h30 às 19 horas

FCAPE alerta alunos e pais para os perigos do "cyberbullying"

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) realizou um colóquio sobre o "cyberbullying", no auditório da Escola Secundária Laranjeira, com os professores Ilídio Sá (do Agrupamento Gomes de Almeida) e Sónia Seixas (da Escola Superior de Santarém) e o jornalista Mário Augusto, na qualidade de moderador.

Segundo a FCAPE, "dada a dimensão crescente desta problemática, todos os cuidados devem ser redobrados, e caberá a todos (escola, família e sociedade) contribuir para

denunciar e ajudar as vítimas de bullying e cyberbullying, impotentes e incapazes de reagir."

De facto, qualquer que seja o tipo de bullying, "o objetivo é causar mal-estar, desconforto, medo, vergonha e insegurança à vítima."

Ilídio Sá (responsável-mor diretivo do Agrupamento Gomes de Almeida) observou que o bullying através das redes sociais "é cada vez mais uma realidade indiscutível."

"Terrível pelas proporções que pode alcançar e impossível de travar", esta nova forma de agressão "pode atingir os nossos filhos com o simples premir de uma tecla."

"É importante estarmos informados para que possamos agir", concluiu. "Face aos recorrentes acontecimentos, tão divulgados na comunicação social, relativamente ao uso das redes sociais e novas tecnologias para a glorificação de actos inconsequentes por parte de alguns jovens, urge atuar."



"Happy day"

Realizou-se pelo segundo ano consecutivo, a atividade "Happy Day", na escola sede do Agrupamento de Escolas Gomes de Almeida. Esta atividade insere-se no âmbito do Estágio Profissional do Mestrado de Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, com vista ao cumprimento dos objetivos patentes na área 2 (participação na escola e relações com a comunidade). A dinamização desta atividade tem como objetivo promover a integração e a socialização dos alunos e potenciar sinergias com a toda a comuni-

dade escolar, contribuindo desta forma para os objetivos do plano de ação do agrupamento.

O "Happy Day" consistiu num "Peddy Paper", composto por jogos pré-desportivos, jogos tradicionais, atividades nos laboratórios, exploração dos espaços da biblioteca, jogos de Espanhol, etc. de forma a proporcionar uma experiência memorável e dar a conhecer as instalações da escola. A atividade contou com a participação de 50 alunos da Escola E.B. 1/JI, Espinho n.º 2 e seus acompanhantes, perfazendo um to-

tal de 120 participantes. A iniciativa culminou com um pequeno lanche/convívio e entrega de lembranças a todos os participantes bem como medalhas às três equipas melhor classificadas.

O evento contou com a colaboração dos professores de Educação Física, de Biologia e núcleo de estágio de Espanhol, promovendo-se, assim, a interdisciplinaridade e divulgação de diferentes ofertas formativas da escola. Para além da colaboração de professores e funcionários, a organização contou ainda com a ajuda de alu-

nos voluntários.

Os responsáveis pela iniciativa consideram que "a consecução dos objetivos propostos foi conseguida uma vez que os alunos e seus acompanhantes foram capazes de estabelecer pontos de referência que lhes permitiram conhecer o espaço físico da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, contemplando atividades que promovem a adoção de estilos de vida ativos dos alunos e seus familiares e ainda o convívio entre os professores e membros da Direção e Coordenação das escolas".

"Book Peddy Paper"

Realizou-se na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida um "Book Peddy Paper" com a utilização da tecnologia "QR CODE". A iniciativa assinalou o Dia da Criança e o Dia Mundial Sem Tabaco e foi promovida pelo PPES (Projeto Promoção e Educação para a Saúde), em articulação com a Biblioteca Escolar. Os alunos do 2.º e 3.º ciclo foram convidados a refletir sobre os aspetos positivos de uma vida saudável, sem tabaco e outras dependências, como a droga e o álcool.

As onze equipas participantes percorreram um itinerário na escola, seguindo a decifração de informação da



localização do posto de controlo seguinte, disponibilizada à equipa, antes da partida de cada posto.

Nos vários postos de controlo tiveram que responder a questões que testavam o

seu conhecimento dentro das diferentes dependências e sobre as obras de leitura recomendada; A Lua de Joana, de Maria Teresa Maia Gonzalez (2.º ciclo) e Os Filhos da Droga, de Christiane F. e

O Bairro da Estrela Polar, de Francisco Moita Flores (3.º ciclo).

Foi uma manhã descontraída, com uma atividade simultaneamente enriquecedora e divertida!

“Foram-se os anéis e ficaram os dedos!”

Manuel José, figura incontornável do futebol português e do futebol mundial, em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho* explica o teor das suas declarações durante um programa na televisão pública. O treinador, Medalha de Ouro da Cidade de Espinho, ‘atira-se’, verdadeiramente, “à cúpula da antiga Direção” e não aos restantes elementos, “pessoas que trabalharam e que se esforçaram para servir bem o clube. Aquilo que disse na televisão não era para estas pessoas e, por isso, tenho a humildade de lhes pedir desculpa”.

Manuel José responde a ‘carta aberta’ e acusa ‘motards’ de terem “destruído o Sporting Clube de Espinho”

Manuel Proença

Manuel José, na entrevista, não se escusou a comentar uma ‘carta aberta’ que lhe foi dirigida e que foi publicada na nossa anterior edição, do antigo vice-presidente para o futebol sénior do Sporting Clube de Espinho, José Vieira:

“Não ponho em causa a dedicação do senhor José Vieira ao Sporting Clube de Espinho, uma vez que, até em prejuízo próprio trabalhou em prol do futebol do clube. No entanto, depois de ler esta ‘carta aberta’ que me é dirigida, nem um postal eu lhe mandava! Contudo, ele elaborou esta ‘carta aberta’ para se enaltecer, dizendo tudo aquilo que fez para que o Sporting Clube de Espinho quase subisse de divisão, esquecendo-se de dizer que no ano passado foi na última jornada, no jogo contra o Estarreja, que escapou à descida aos regionais. Esqueceu-se também de dizer que, no dia da inauguração da exposição temática dos 100 anos do clube, o presidente da sua Direção, anunciou que era a altura apropriada para se demitirem! Porque se demitiram na altura em que o Sporting de Espinho completava 100 anos se o mandato terminava no final desta época? O clube estava no último lugar da Série C do Campeonato Nacional de Seniores! Deduzo que saíram para não ficarem com o ónus da descida aos distritais”.

E lança uma série de questões:

“Esse senhor aproveita para culpar a atual Direção do Sporting Clube de Espinho pela descida de divisão! Ele fala mal dos treinadores que a atual Direção contratou mas não fala mal dos seus próprios treinadores! Porque não ficaram eles até ao fim?! A anterior Direção e esse senhor abandonaram o clube”.

Manuel José assume “mea-culpa: quando me refiro àqueles que estiveram durante catorze anos à frente do clube, faço-o em relação à cúpula, àqueles que tinham o poder de decisão e que desceram o clube desde a primeira divisão até ao distrital! Estas pessoas que atualmente fazem parte da Direção são verdadeiros heróis e são filhos de gente que eles afastaram do clube, de ‘mota’... Esses ‘motards’ destruíram do Sporting Clube de Espinho. Mas nestas direções anteriores também houve pessoas que trabalharam e que se esforçaram para servir, bem, o clube. Aquilo que disse na televisão não era para estas pessoas e, por isso, tenho a humildade de lhes pedir desculpa. Viso, sobretudo, aqueles que mandavam no clube e que afastaram as pessoas que serviram o Sporting Clube de Espinho

Foto MP



durante toda a vida e aqueles espinhenses que também gostavam do clube. Fizeram-no meramente com objetivos políticos, porque faziam parte daquele tal grupo de motards”.

- O seu passado e o seu nome terão sido beliscados?
“O clube quando me convidou para ser treinador/jogador ofereceu-me um ordenado de cinco contos (atuais 25 euros). Eu aceitei. Depois disso, estive sempre disponível para o clube. Estive cá três épocas seguidas, mantive-o na primeira divisão e no último ano o clube não tinha dinheiro para jogadores. Comecei a época com oito jogadores. Andamos a apanhar jogadores a laço! Até ao Benfica de Castelo Branco fui buscar o Balacó! Poderia ter-me ido embora porque tinha tido três épocas de sucesso! Por fidelidade e gratidão ao clube que me tinha dado a oportunidade de ser treinador, mantive-me no Sporting de Espinho. Em 1989, fui despedido do Sporting. Com o Dr. Lito Gomes de Almeida a presidente da Câmara, em 1990, o Carlos Padrão, o Guy Viseu e o Orlando Macedo, entre outros, formaram uma Direção à pressa e pediram-me para ser o treinador. Saí do Sporting para a segunda divisão! Poderia ter destruído a minha carreira! Mas fi-lo por fidelidade ao clube e às pessoas desta cidade. Eu sou espinhense, adepto do Sporting de Espinho. Embora tenha nascido em Vila Real de Santo António, por onde tenho andado, o nome de Espinho está sempre presente também. Tenho a Medalha de Ouro da Cidade de Espinho; Medalha de Ouro de Vila Real de Santo António; tenho a Comenda da Ordem de Mérito; tenho a Medalha de Ouro do Desporto Egípcio, pois sou o único estrangeiro a tê-la; não tenho rabos-de-palha e sou impoluto”.

- Mas afinal o que pensa o Manuel José sobre esta Direção que está agora em funções?

“Estas pessoas que compõem a nova Direção do clube fazem parte de um grupo de gente que vi crescer como crianças a viverem o Sporting Clube de Espinho. É gente que teve a coragem de tomar conta do Sporting Clube de Espinho numa altura em que não tem um estádio, quando tem uma dívida à Segurança Social incomportável, quando não existe, afinal, um acordo com os credores... Houve, por isso, amor e espírito de missão em pegar no clube nestas condições e nesta altura”.

- É ou não sócio do Sporting Clube de Espinho?

“De facto eu não era sócio do clube nem nunca o seria com gente daquela à frente do Sporting de Espinho. No entanto, assim que essa gente saiu eu inscrevi-me como sócio do Sporting Clube de Espinho e paguei as quotas de todo o ano. Fiz o mesmo com a Associação Académica de Espinho”.

- E o processo de mudança de treinadores de futebol?

“Quando mudaram de treinador no futebol e ficou à frente o Cerqueira, pediram-me para falar com os jogadores para os tentar moralizar e ofereci-lhes dinheiro, do meu bolso, se ficassem no Campeonato Nacional de Seniores. Fiz isto, naturalmente, com a autorização do Cerqueira. Não vi esse senhor Vieira a oferecer nada. Portanto, de ‘mota’ se destruiu a cidade e o clube. Foram os jogadores do Sporting Clube de Espinho que quiseram o Cerqueira. Acho que a Direção fez bem em convidá-lo e criou-se, assim, um vínculo entre o treinador e os jogadores, que era fundamental”.

- Mas já não tinha contacto com o clube há muito tempo?!

“Fui ver o primeiro jogo, com o Carlos Padrão, na altura em que esta Direção tomou posse. Ele perguntou-me:

- Sabes há quantos anos eu não entro neste estádio?

E respondeu:

- Não entro neste estádio há 15 anos.

- E eu há mais de 20 anos! - respondi.

- É assim que se trata a maior figura viva do Sporting Clube de Espinho? - perguntei.

Eu não entrei durante este tempo todo porque estive fora, mas também não entraria com gente daquela à frente do clube!”

- E agora? O clube caiu nos distritais!...

“O Sporting Clube de Espinho, infelizmente, está nos distritais. Vai ser uma batalha muito dura, mas tenho a maior esperança e confiança nestas pessoas que cá estão agora, certo de que se irão sacrificar pelo clube. Vão cometer erros, mas têm paixão pelo clube porque aprenderam a gostar do Sporting de Espinho desde crianças. Estes que comandaram o clube durante catorze anos andam na rua e ninguém sabe quem eles são! No entanto, há presidentes que estiveram no clube durante dois anos e todos os conhecem! Como é que o Sporting Clube de Espinho que tinha oito mil sócios terá hoje oitocentos?! Qual foi o objetivo de deixar cair o clube? Como foi possível chegar ao fim de três ou quatro anos e não ver que assim não dava para continuar?”

- Pelo que depreendo será uma tarefa difícil!...

“Será uma tarefa hercúlea, ciclópica e que não será fácil. Acho que a maior prioridade será a de colocar a equipa de futebol no Campeonato Nacional de Seniores. Por isso, a cidade terá de se congrega à volta do clube para ajudar a que encontre uma equipa que honre os seus pergaminhos e, acima de tudo, que tenha condições para poder subir de divisão. O clube estando nos distritais não será fácil angariar apoios. As pessoas aparecem quando as coisas estão bem e quando estão mal desaparecem. Os espinhenses, aqueles que gostam do Sporting Clube de Espinho, têm de se juntar a estas pessoas que estão à frente do clube. Há que gerar um movimento na cidade para que as pessoas voltem a apoiar o Sporting Clube de Espinho para que regresse ao Nacional. As coisas serão sempre difíceis mas não serão tanto quanto nos distritais”.

- Aquela questão da constituição de uma SAD poderá ter tido influência na instabilidade do clube?

“Eles prepararam uma SAD, só que os sócios trocaram-lhes as voltas! Se calhar pensavam que Espinho já não tinha gente que sabia pensar! Acabaram por fazer um ‘referendo’ e tiveram a resposta. São coisas obscuras, pela forma como foram tratadas”.

- Será que o clube ainda mantém o seu prestígio no futebol?

“Foram-se os anéis e ficaram os dedos! O clube tem um nome e esse nome poderá continuar a jogar. Interessa é conjugar esforços dentro da cidade para se levantar o clube e, se possível, arranjar um ‘sponsor’, o que não será nada fácil. É difícil encontrar pessoas que detenham passes de jogadores para que os coloquem neste clube, que irá jogar nos distritais. Por isso, está a ver-se bem a tarefa desta Direção e o risco que vai correr. Mas todos temos de ajudar o clube a estabilizar. O Sporting de Espinho esteve 11 anos na primeira divisão e não é um clube qualquer! É um clube que tem prestígio e que tem nome; que tem um passado bonito na primeira divisão”.

CASINO ESPINHO

Let's



JAZZ

GLEN MILLER | FRED ASTAIRE | NICOLAS BROTHERS | FRANK SINATRA | COUNT BASIE | SAMI DAVIS JR | MICHAEL BUBLE

DE MAX OLIVEIRA

ABRIL A JULHO · SEXTAS E SÁBADOS

JANTAR ESPECTÁCULO



Finalistas do 4.º ano de escolaridade no Zoo de Lisboa



Realizou-se na sexta-feira a habitual visita ao Jardim Zoológico de Lisboa, para os alunos finalistas do 4.º ano de escolaridade.

O momento alto da visita foi o espetáculo na Baía dos Golfinhos, protagonizado por leões-marinhos e golfinhos. As crianças puderam ainda desfrutar de uma viagem no teleférico, contemplando toda a área do jardim zoológico.

Os 374 alunos foram acompanhados pelo presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, autarcas das juntas de freguesia, professores, elementos do pessoal não-docente, Cruz Vermelha e FCAPE - Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho.

À semelhança dos anos anteriores, a autarquia ofereceu a todas as crianças uma t-shirt, um boné e o almoço volante.



“Portugal dos Pequeninos II” de Anta nos Bombeiros Voluntários de Espinho



O Dia Mundial do Bombeiro foi assinalado no dia 28 de maio e a Associação São Francisco de Assis de Anta, nomeadamente através da sua creche “Portugal dos Pequeninos II”, consi-

derou que “nada seria melhor para celebrar esta data” do que uma visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A saída da creche em direção ao quartel dos

Bombeiros Voluntários de Espinho foi de manhã cedo e “fomos recebidos muito carinhosamente pelos anfitriões que nos aguardavam.”

A visita foi iniciada com

a entrada nos carros de bombeiros. Houve oportunidade de ver de perto as mangueiras e o material de salvamento. “E até ouvimos a sirene a tocar para assinalar a sua marcha de urgên-

cia.” Por fim, “vimos o interior de uma ambulância, bem como o seu saco dos primeiros socorros e respetivo equipamento.”

As crianças ficaram encantadas com o interior do

quartel, “com todo aquele aparato e com a simpatia demonstrada pelos Bombeiros Voluntários de Espinho que todos os dias prestam um inestimável e valioso trabalho à comunidade.”



ANTONIO BANDERAS
DESIGN

SERVIÇO
CINCO ESTRELAS

2015

**LEVA 2
PAGA 1**
EM TODOS OS ÓCULOS GRADUADOS

**EM MARCAS
EXCLUSIVAS**

MONOFOCAIS E PROGRESSIVOS

OPTICALIA® ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto ESPINHO. Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Juventude dos Outeiros conquista Taça Cidade de Espinho Futebol popular

A equipa da Juventude dos Outeiros conquistou no sábado a Taça Cidade de Espinho ao vencer a Quinta de Paramos por 2-1. Os dois golos dos silvaldenses foram apontados Fernando Sousa e o tento dos paramenses foi da autoria de Adriano Rodrigues.

Jogo muito equilibrado, como aliás, traduz o próprio andar do marcador.

A Juventude dos Outeiros conseguiu chegar à vantagem praticamente no início da segunda parte, quando decorriam aproximadamente cinco minutos. Porém, a igualdade surgiu pouco depois.

Os de Silvalde acabaram por chegar ao golo da vitória na sequência de uma jogada algo confusa.

A Taça Cidade de Espinho foi entregue à equipa vencedora pelo presidente da Câmara Municipal

de Espinho, Pinto Moreira, na presença do presidente da As-sociação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), José Carlos Teixeira e de vários elementos da Direção da AFPCE.

**Juventude dos Outeiros, 2
Quinta de Paramos, 1**

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Árbitro: Humberto Granja (AD Esmojães).

Juventude dos Outeiros – Nando Karéu; Fábio Pereira, Diogo Reis, Paulo Reis e Renato Sousa; Pisco, Nuno Granja e Ângelo Silva; Ricardo Macedo, Bruno Moreira e Fernando Sousa (cap.).

Jogaram ainda: Nuno Gomes, Ludovic Quintas e Rui Sampaio.

Não utilizados: Miguel Ferreira, Miguel Gomes, Carlos Cunha e Igor Granja.

Treinador: Paulo Mota.

Quinta de Paramos – João Massas; Joaquim Alves, David Pais, Ricardo Oliveira (cap.) e Rui Silva; José Ferreira, Pedro Godinho e Sérgio Maia; Adriano Rodrigues, Diogo Lima e Nuno Godinho.

Jogaram ainda: Wilson Ferreira, Daniel Reis e Paulo Correia.

Não utilizados: Duarte Santos, Rui Silva, André Lima e José Silva.

Treinador: João Mendes.

Faixas para os Águias de Paramos



A equipa de futebol popular dos Águias de Paramos recebeu, este fim-de-semana, as faixas de campeões da 2.ª Divisão. Um momento

de convívio e de festa que contou, entre outros, com o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias.

Silvino e Carlos Manuel no futebol de praia do Sporting de Espinho

Silvino Morais, antigo guarda-redes do Futebol Clube do Porto e do Sporting Clube de Espinho e Carlos Manuel, ex-jogador profissional dos tigres e jogador do Sporting Clube da Covilhã irão vestir a camisola do Sporting Clube de Espinho na equipa de futebol de praia que irá participar no Campe-

onato Nacional da 1.ª Divisão.

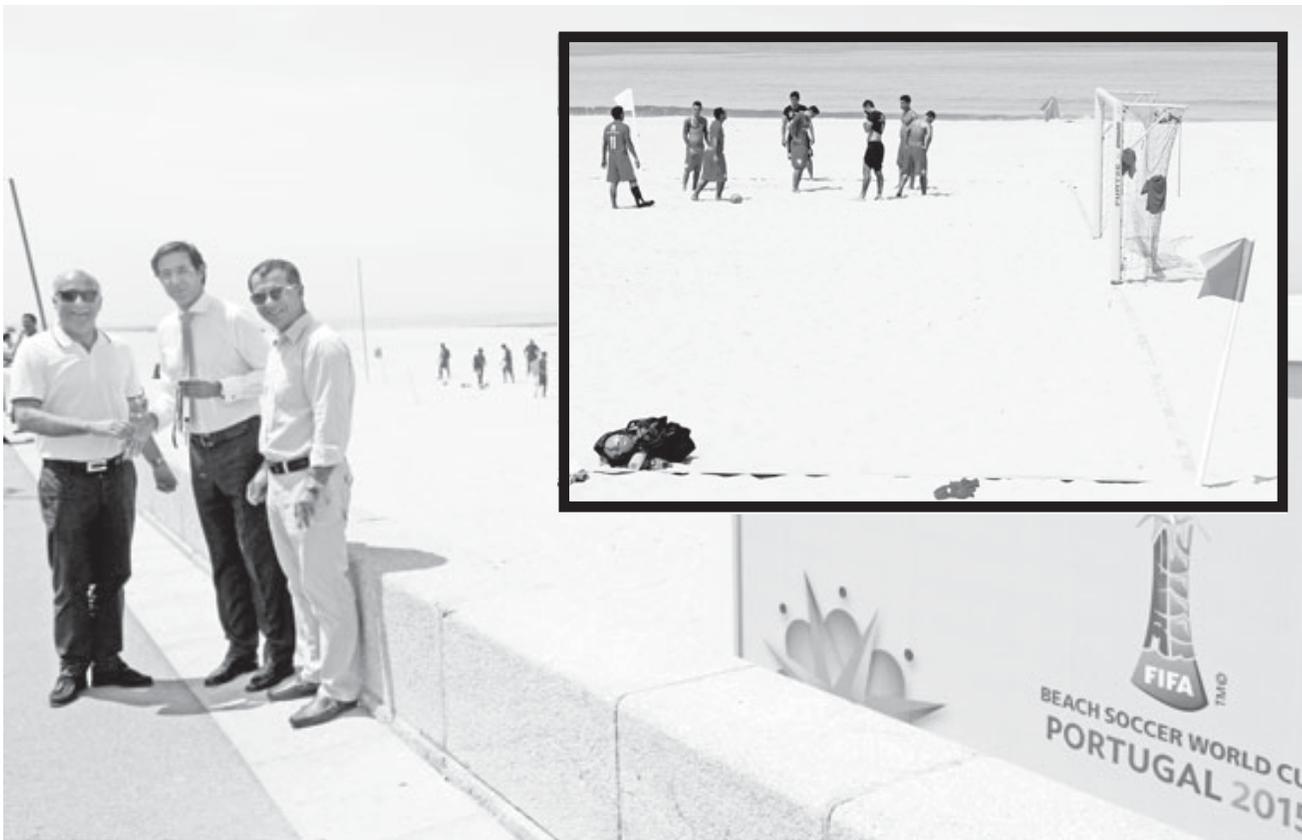
Os tigres, que deverão ter apresentado esta sua nova secção ontem, depois do fecho da edição, irão jogar esta prova que irá decorrer entre 21 do corrente e 9 de agosto. As jornadas de 1, 2 e 9 de agosto serão disputadas em Espinho.

Campo de treinos na praia da Rua 37 para o Mundial

Na manhã de segunda-feira, o presidente da Câmara Municipal recebeu simbolicamente as chaves do campo de treinos, na praia da Rua 37, para o Mundial de futebol. A entrega foi feita pelos representantes da Federação Portuguesa de Futebol, Pedro Dias e João Morais e contou com a presença de Elísio Carneiro, do vice-presidente federativo, do vice-presidente camarário Vicente Pinto e do vereador Quirino de Jesus.

O campo que vai ser reconfigurado, depois do Mundial, para ficar como legado da FIFA à cidade e aos praticantes de futebol de praia do concelho de Espinho. Será equipado com bancadas e contentores de apoio a balneários.

Neste recinto já treinou a seleção do Taiti que vai



participar no Campeonato do Mundo em julho, na praia da Baía.

Pinto Moreira congratulou-se com a nova valência na praia da Rua 37, que será "um incentivo para o implemento do futebol de praia em Espinho e para o desenvolvimento da cidade no campo social e na atividade desportiva e seguramente contribuirá para o turismo, como

aliás é desde já um dado garantido com a realização do Mundial de futebol de praia em Espinho, tendo como palco principal a praia da Baía, onde está ser montado o respetivo estádio."

Entretanto, Pinto Moreira assegurou que Espinho continua a ter praia em junho e terá também praia em julho, agosto e setembro!

Carlos Daniel e presidentes dos maiores clubes de Espinho em debate na ACIVE sobre desporto

A Associação Cívica de Espinho realiza na segunda-feira, às 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, uma conferência/debate subordinado ao tema "O Desporto e a Qualidade de Vida". Na sessão intervirão Carlos Daniel, jornalista da RTP, e os presidentes do

Sporting de Espinho e da Académica de Espinho, respetivamente Bernardo Gomes de Almeida e José António Lacerda, abordando a vida de cada um dos clubes, salientando a atual atividade, bem como os projetos de desenvolvimento planeados.

A conferência versará so-

Novasemente decide título do futsal feminino no sábado

A equipa de futsal sénior feminina do Novasemente Grupo desportivo foi a Lisboa empatar (2-2) com o Benfica, em jogo a contar para a penúltima jornada do apuramento do Campeão Nacional.

As sementinhas estão, assim, a uma vitória de poderem alcançar o título, no próximo sábado, às 18 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta), no jogo que irão disputar com a Quinta dos Lombos. Uma partida decisiva para as duas equipas onde o empate não interessa nem a uma nem a outra.

Um jogo que tem já praticamente esgotados os bilhetes e onde deverão estar a assistir cerca de quatro centenas de adeptos.

No encontro da Luz, Suka foi a grande figura ao apontar os dois golos da sua equipa, deixando as encarnadas praticamente fora da luta pelo título.

Resultados

Quinta dos Lombos-Leões Porto Salvo . 4-1
Benfica-Novasemente 2-2
Restauradores Avintenses-Santa Luzia . 2-2
Golpilheira-Vermoim 6-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Novasemente	32	13	10	2	1	78-32
Quinta Lombos	31	13	10	1	2	41-14
Benfica	31	13	10	1	2	44-32
Vermoim	18	13	6	0	7	55-62
Santa Luzia	14	13	4	2	7	35-49
Rest. Avintenses	13	13	4	1	8	28-46
Leões Porto Salvo	6	13	1	3	9	37-61
Golpilheira	5	13	1	2	10	25-47

Última jornada

Novasemente-Quinta Lombos
(Cassufas/sábado/18h)
Santa Luzia-Benfica
Vermoim-Restauradores Avintenses
Leões Porto Salvo-Golpilheira

bre da importância do desporto na formação dos jovens e da população em geral, dos respetivos impactos sociais e económicos, dos desportos "emergentes" (o surf, skate e outras atividades), do papel da comunicação social na divulgação e tratamento do desporto.

“Deixem-nos trabalhar!”

António José Sá destaca que o Clube Geração Paramos envolve cerca de uma centena de jovens jogadores de futebol ao fim de sete anos de existência



Iniciados do Clube Geração Paramos subiram à 1.ª Divisão distrital

O Clube Geração Paramos foi criado em 2008 por cinco pessoas que decidiram aproveitar as infraestruturas locais para desenvolver um projeto de formação desportiva juvenil. Nesta fundação, da qual fez parte António José Sá, atual presidente da Direção, “a adesão de atletas foi interessante, levando o clube e os seus fundadores a acreditarem no futuro desta associação”. Segundo António José Sá, “ao longo de sete anos e depois de passarmos por algumas parcerias entre o Geração Benfica e o Quatro Linhas, o clube está atualmente autónomo com a uma Direção constituída por pais e simpatizantes desta coletividade”. Na presente época, O Clube Geração Paramos acolhe 90 atletas divididos em cinco escalões: bâmbris e petizes, traquinas, infantis A, infantis B e iniciados. O corpo técnico é constituído por um coordenador técnico, seis treinadores, dois adjuntos estagiários, um treinador de guarda-redes e uma fisioterapeuta. Além do sucesso na vertente desportiva, o Clube Geração Paramos está a ter um êxito reconhecidamente ao nível social. “Cada vez mais é uma das principais razões da nossa existência, proporcionar a prática desportiva gratuita a quem, por questões financeiras, não ajuda na sustentabilidade do clube”, refere, António José Sá.

Manuel Proença

- Que balanço pode fazer destes anos de existência do Clube Geração Paramos?

“Ao longo destes sete anos o balanço desportivo é francamente positivo. Entramos, desde a fundação do clube, nos campeonatos da Associação de Futebol de Aveiro, com vários escalões, conseguindo por duas vezes, em benjamins A e infantis B, entrar na série dos primeiros que disputa o campeão regional dos respetivos escalões, conseguindo classificações honrosas. Subimos para o grupo 1 nos escalões de infantis B e A, estando a disputar os respetivos campeonatos com boas classificações. Subimos, este ano, com o escalão de iniciados para a 1.ª Divisão distrital.

Participamos em vários torneios, alguns deles internacionais, como o torneio de Fermentelos, com excelentes classificações; o torneio do Marítimo do Funchal, com vitória no escalão de infantis B; no torneio de Mértola, com vitória no escalão de infantis A; e a vitória no 1.º Tigre Cup no escalão de benjamins A, entre outras participações que dignificaram a freguesia e o concelho.

Podemos, por isso, orgulhar-nos de já não termos espaço na nossa vitrina de troféus, estando já a pensar construir uma maior!”

- Qual o balanço desta temporada que agora termina?

“A temporada que agora estamos a terminar marca um momento histórico no Clube Geração Paramos com a subida dos iniciados à 1.ª Divisão distrital. É um feito marcante, só possível com o empenho e dedicação do nosso corpo técnico, liderado pelo Pedro Resende.

Os restantes escalões tiverem, também, boas prestações. Saliento que, quando se fala em balanço, não devemos analisar somente o aspeto dos resultados desportivos. O Clube Geração Paramos vive como uma família, com sentimentos como a amizade, a confraternização entre pais e a solidariedade estão presentes. Esta época organizamos uma campanha de recolha de alimentos com a ACREDITAR – Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro. Esta iniciativa recolheu perto de meia tonelada de alimentos, surpreendendo todos os presentes. São estas iniciativas que nos fazem diferentes dos outros. Se reparar, a maioria dos clubes vivem obcecados pelos resultados. Existem tam-

bém pais que criam grandes expectativas com os seus filhos, querendo a todo custo ter um ‘Cristiano Ronaldo’ ou um ‘Messi’. No Clube Geração Paramos, mais do que fazer vedetas, queremos formar jovens na sua plenitude, promovendo valores transversais à nossa sociedade. Custa-nos, e já tem acontecido, jogarmos contra equipas onde se vive um ambiente de guerra de linguagem imprópria, de pressão psicológica quer dentro quer fora do campo. Não é essa atitude que precinizamos nesta família”.

- Quais são os objetivos do clube para a próxima temporada?

“A próxima temporada vai depender, em parte, da adesão de novos atletas ao clube. Pela primeira vez vamos tentar abrir o escalão de juvenis. Será mais um passo importante, demonstrativo que o Clube Geração Paramos dá sequência ao seu trabalho. Pretendemos, também, abrir novamente o escalão de benjamins. Temos fortes expectativas, nos escalões mais novos. Contribui, para isso, o nosso protocolo com o Centro Social de Paramos, que nos assegura o transporte dos atletas para o Complexo Desportivo de Paramos.

Na próxima época, e pela primeira vez, vamos ter dois treinadores filhos da terra, muito competentes e empenhados, o que nos deixa cheios de orgulho”.

- E para o futuro?

“O futuro, como em tudo na vida, a Deus pertence! Desde que assumi a presidência do clube deixei bem claro que este projeto só se manterá vivo enquanto for sustentável. Para isso é necessário muito trabalho, muita criatividade para angariar apoios financeiros. Os paramenses e todos os que praticam futebol no Clube Geração Paramos têm uma garantia da minha parte: todas as receitas obtidas são cem por cento aplicadas no clube. Evidentemente que vivemos com os tostões contados, principalmente porque temos muitos atletas que não pagam a sua quota mensal, mas neste clube não rejeitamos ninguém que comprove não ter condições financeiras para assumir os 20 euros mensais. Ainda relativamente ao futuro e analisando a realidade de uma Direção que é constituída quase na sua totalidade por pais de atletas, torna-se necessária uma constante renovação dos seus órgãos, já que quando os





atletas deixam o clube por não terem escalão, o pai abandona a Direção. No futuro, penso que a sobrevivência do Clube Geração Paramos deve passar por uma agregação a uma coletividade onde a sua Direção seja mais duradoura e não dependa de afinidades parentais”.

- Quais são os apoios com que a Direção conta?

“O Clube Geração Paramos tem conseguido ‘sobreviver’ graças aos apoios externos de algumas empresas e comércio locais que têm sido incansáveis na ajuda prestada. A par destes apoios, este clube trabalha com muito dinamismo, conseguindo algumas receitas através de sorteios, cadernetas de cromos, venda de cachecóis e outros adereços alusivos ao nosso emblema. O subsídio atribuído pelas receitas do jogo e as duas mensalidades que a Junta de Freguesia nos oferece também é uma ajuda preciosa. A este último apoio o Clube Geração Paramos espera, no futuro, uma maior participação nas mensalidades. A Junta de Freguesia deverá, no nosso entender, reconhecer o nosso valor e o serviço cívico que prestamos na freguesia. Deve, também, estar atenta à forma como o Clube Geração Paramos tem levado o nome da nossa terra. Por vezes dá-se muita atenção a outros clubes e coletividades fora da freguesia e conzelho e menosprezam-se as nossas”.

- Para quando uma sede própria e onde?

“Atualmente temos uma sede emprestada pelos meus pais que nos vai satisfazendo as necessidades. No entanto, seria uma ambição legítima para um futuro”.

- Como tem sido travada a ‘luta’ com as escolinhas (privadas) de jogadores?

“Não estamos preocupados com essa disputa. Como disse atrás, o Clube Geração Paramos prima pela diferença! O nosso cariz social, rigor profissional, a excelência do nosso corpo técnico, são reconhecidos por todos. Somos uma verdadeira família que procura mais do que os resultados desportivos. Reitero que não temos fins lucrativos. Essa condição torna-nos diferentes das escolas privadas”.

- O Complexo Desportivo de Paramos chega para as vossas necessidades?

“Começo por considerar que possuímos excelentes instalações desportivas. No entanto, não chegam para as nossas necessidades.

A Associação Desportiva de Paramos, entidade que gere o Complexo Desportivo de Paramos, tem sido prestável e colaborante para com as nossas necessidades, assim como o senhor Albino que abre e fecha aquele espaço, tem sido exemplar na sua colaboração. Todavia, com a nossa vontade de abrirmos o escalão de juvenis e com a necessidade de eventualmente necessitarmos do campo ao domingo de manhã, criou-se um grande problema, colidindo com as equipas do futebol popular. Após várias reuniões e ponderando todas as alternativas, o Clube Geração Paramos decidiu arriscar na tentativa de abrir o escalão. E se, de facto, avançarmos, teremos de nos sujeitar às condições que temos e, porventura, teremos que recorrer ao aluguer de campos fora da freguesia.

A propósito do futebol popular, o Clube Geração Paramos não quer ‘roubar’ o espaço nem tirar protagonismo aos clubes da terra. Quando o Clube Geração Paramos foi criado, o futebol popular já existia há muitos anos. O que não compreendemos é a falta de sensibilidade destas coletividades para com a nossa causa! E passo explicar: propusemos às equipas do futebol popular que, aos domingos de manhã, se realizassem dois jogos, sendo o primeiro encontro às 9 horas. Resolvia-se, assim, todos os problemas.

As alegações dos clubes foram as seguintes: ‘às 9 horas é muito cedo para os atletas, porque alguns jogadores vêm de longe; por outro lado às 11 horas é muito tarde porque os atletas chegam tarde ao almoço de domingo’.

O Clube Geração Paramos lamenta esta forma de ver o problema e não compreende este comodismo de adultos que não sabem, ou não querem saber, que os nossos atletas se levantam aos sábados e domingos às 7 da manhã para ir jogar a campos fora do conzelho, e muitas vezes almoçam às 15 horas! Estamos a falar de crianças com 5, 6 e 7 anos. Para não falar na falta de visão destes intervenientes numa perspetiva de futuro onde o Clube Geração Paramos poderá ser o principal fornecedor de jogadores para as equipas do futebol popular. Ainda há pouco li, num jornal de distribuição



A equipa de infantis A lidera a tabela classificativa do Grupo 1, Série B



A equipa de traquinas do Geração Paramos

gratuita, a existência de um protocolo entre a Associação Desportiva de Anta e um clube de formação da terra onde se reconhece a importância da formação para o futuro das equipas da terra. Este é o exemplo de uma visão sóbria e futurista sobre o que deveria acontecer no nosso caso.

Pensamos, também, no sentido de satisfazer as nossas necessidades de espaço, que fosse construído à frente do atual campo, no local onde decorrem as festas das coletividades, um campo de futebol de sete, provisório e desmontável. Inclusive, encetamos contactos para a elaboração de um caderno de encargos e orçamento assim como um projeto virtual com a ajuda voluntária de profissionais qualificados, onde ainda pensamos ter oportunidade de apresentar aos responsáveis esta ideia. Mesmo assim, e pela primeira abordagem feita, também esta intervenção não será bem vista. O Clube Geração Paramos vive a sensação de que as instituições que gerem a terra não querem, ou não lhes interessa, que a nossa coletividade cresça e tenha sucesso”.

- Como é feita a captação de jogadores?

“As captações estão neste momento a ser trabalhadas. Iremos divulgar a nossa escola por cartazes, flyers e outdoors. Ao mesmo tempo, estamos a convidar to-

dos os interessados a virem experimentar a modalidade gratuitamente, durante o mês de junho, juntando-se aos treinos que decorrem normalmente. Para isso, só têm que aparecer no Complexo Desportivo de Paramos, de segunda a quinta-feira, às 18h30”.

- Há algum apoio para os jogadores de parques recursos financeiros?

“Não! Infelizmente não há! Já procuramos apoios via segurança social, via autarquia, mas infelizmente sem sucesso. Sei, por conversas, que existem autarquias bem próximas da nossa, que atribuem um subsídio anual por cada atleta carenciado. Aguardemos que haja essa sensibilidade no futuro e que os responsáveis sigam esse exemplo”.

- Qual o peso que o vosso clube tem no futebol de Aveiro?

“A Associação de Futebol de Aveiro tem revelado estima e consideração pelo nosso trabalho e pelo nosso clube. Somos cumpridores, honramos os nossos compromissos financeiros a tempo e horas, e somos respeitados”.

- Quais são as vossas maiores necessidades?



A equipa de infantis B joga no Grupo 1,
Gold B do Campeonato Distrital

Os petizes do Clube Geração Paramos



“Apoios financeiros são muito importantes! Apelo a empresários e simpatizantes que nos ajudem com a garantia de que estão a investir em crianças e na sua formação. Além dos apoios financeiros e, porventura, ainda mais relevante, queremos replicar aos responsáveis autárquicos a famosa frase: ‘deixem-nos trabalhar... concedam o acesso às infraestruturas... Harmonizem os interesses públicos com todo o nosso rigor, competência e dinamismo!’”

- Até onde pretende o clube chegar no futebol?

“Se me pergunta qual era o meu sonho? Adoraria ter uma equipa sénior de futebol. Mas, consciente das nossas limitações e elucidado pelas mentalidades dos que nos rodeiam, eu diria que, enquanto houver pais que acreditem no nosso trabalho, vamos manter-nos nos escalões mais novos de formação, e esperar que algumas intelectualidades se iluminem”.

“A temporada que agora estamos a terminar marca um momento histórico no Clube Geração Paramos com a subida dos iniciados à 1.ª Divisão distrital. É um feito marcante, só possível com o empenho e dedicação do nosso corpo técnico, liderado pelo Pedro Resende”.

“O Clube Geração Paramos vive como uma família, com sentimentos como a amizade, a confraternização entre pais e a solidariedade estão presentes. Esta época organizamos uma campanha de recolha de alimentos com a AREDITAR - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro. Esta iniciativa recolheu perto de meia tonelada de alimentos, surpreendendo todos os presentes”.

“Mais do que fazer vedetas, queremos formar jovens na sua plenitude, promovendo valores transversais à nossa sociedade. Custa-nos, e já tem acontecido, jogarmos contra equipas onde se vive um ambiente de guerra de linguagem imprópria, de pressão psicológica quer dentro quer fora do campo. Não é essa atitude que preconizamos nesta família”.

“Desde que assumi a presidência do clube deixei bem claro que este projeto só se manterá vivo enquanto for sustentável. Para isso é necessário muito trabalho, muita criatividade para angariar apoios financeiros”.

“Vivemos com os tostões contados, principalmente porque temos muitos atletas que não pagam a sua quota mensal, mas neste clube não rejeitámos ninguém que comprove não ter condições financeiras para assumir os 20 euros mensais”.

“No futuro, penso que a sobrevivência do Clube Geração Paramos deve passar por uma agregação a uma coletividade onde a sua Direção seja mais duradoura e não dependa de afinidades parentais”.

“O Clube Geração Paramos tem conseguido ‘sobreviver’ graças aos apoios externos de algumas empresas e comércio locais que têm sido incansáveis na ajuda prestada”.

“A Junta de Freguesia deverá, no nosso entender, reconhecer o nosso valor e o serviço cívico que prestamos na freguesia. Deve, também, estar atenta à forma como o Clube Geração Paramos tem levado o nome da nossa terra. Por vezes dá-se muita atenção a outros clubes e coletividades fora da freguesia e concelho e menosprezam-se as nossas”.

“O Clube Geração Paramos não quer ‘roubar’ o espaço nem tirar protagonismo aos clubes da terra. Quando o Clube Geração Paramos foi criado, o futebol popular já existia há muitos anos. O que não compreendemos é a falta de sensibilidade destas coletividades para com a nossa causa!”

“O Clube Geração Paramos lamenta esta forma de ver o problema e não compreende este comodismo de adultos que não sabem, ou não querem saber, que os nossos atletas se levantam aos sábados e domingos às 7 da manhã para ir jogar a campos fora do concelho, e muitas vezes almoçam às 15 horas!”

“Pensamos, também, no sentido de satisfazer as nossas necessidades de espaço, que fosse construído à frente do atual campo, no local onde decorrem as festas das coletividades, um campo de futebol de sete, provisório e desmontável”.

“O Clube Geração Paramos vive a sensação de que as instituições que gerem a terra não querem, ou não lhes interessa, que a nossa coletividade cresça e tenha sucesso”.

“Existem autarquias bem próximas da nossa, que atribuem um subsídio anual por cada atleta carenciado. Aguardemos que haja essa sensibilidade no futuro e que os responsáveis sigam esse exemplo”.

Diogo Cabral apurado para o Campeonato do Mundo de trampolins por idades

Foto MP



Diogo Cabral garantiu apuramento para o Campeonato do Mundo de trampolim por idades, que se irá realizar em novembro, na Dinamarca. O ginasta da Associação Académica de Espinho subiu ao pódio (terceiro lugar) da Taça de Portugal na competição de duplo minitrampolim.

Nesta prova, os ginastas academistas Alécia Sousa, Afonso Mota e Bruno Oliveira concluíram as suas compe-

tições num excelente quarto lugar, ressaltando o facto de que apenas participam na Taça os oito melhores ginastas por cada escalão.

Nos próximos dias 13 e 14 de junho entram em competição os escalões mais novos com ginastas da Associação Académica de Espinho no Campeonato Nacional de Infantis/Saltitões e Cangurus, a realizar em Tomar.

Paulo Pinto destaca-se no Trail dos Quatro Caminhos



No domingo, Paulo Pinto participou na terceira edição do Trail dos Quatro Caminhos em dia de recorde de participantes, 1700, divididos em quatro provas.

Com um calor extremo e

num percurso muito técnico, o atleta espinhense conseguiu terminar os 25 quilómetros no oitavo lugar da geral e ser segundo no escalão veteranos M45 com o tempo de 2 horas e 35 minutos.



Na vertente feminina (singulares) a atleta Joana Neves (CT Porto) conseguiu superiorizar-se a Marta Magalhães (CT S. Miguel-Açores) e na entrega do troféu à finalista esteve o antigo selecionador nacional, João Maio, bem como o presidente do Clube de Ténis de Espinho, José Augusto Tavares



Bernardo Pires derrotou o seu colega de equipa Francisco Rocha (singulares masculinos), ambos da ET Maia e a entrega do troféu foi feita pelo atual capitão da Seleção Portuguesa de Ténis, Nuno Marques

Nuno Marques e João Maio no 10.º Torneio Jovem/Solverde

Mais de 90 jogos em cerca de 180 horas com a organização do Clube de Ténis de Espinho em Miramar

Terminou no domingo, o 10.º Torneio Jovem/Solverde, em ténis, no escalão sub-16 e nível A, nas instalações do SCASem Miramar, prova que foi organizada pelo Clube de Ténis de Espinho. Neste torneio participaram os melhores jogadores deste escalão, alguns com classificação internacional, procurando angariar pontos no sentido de melhorarem as suas classificações uma vez que é o último torneio pontuável relativamente ao ranking do primeiro semestre do ano.

Os atletas participantes, ficaram hospedados no Hotel-Apartamentos Solverde em Espinho, e foram servidas refeições no restaurante do Parque da Gândara. No sábado e domingo, o bom entendimento entre a organização da prova e o restaurante proporcionaram aos participantes e acompanhantes o serviço de almoços ao ar livre no excelente espaço relvado que ladeia os campos. Foram muitos os elogios a esta iniciativa.

Os 91 jogos disputados ao longo de 180 horas distribuídos por cinco campos de terra batida, três no SCASousa - Miramar e dois na ETJFSilva - Madalena, tiveram níveis competitivos de excelente recorte e conseguiram fazer com que o público se sentisse agrado por tão boas prestações.

O nível técnico apresentado pela maioria dos jogadores diz bem da qualidade do ténis e espelha a mais-valia dos treinadores que apostam na juventude para promover a modalidade.

O último dia de prova foi no domingo e a disputa das finais levou até ao Parque da Gândara bastante público que pode apreciar os excelentes



Na vertente de pares femininos, Constança Crespo (CTCAD Lisboa) e Filipa Martins (CT Paços de Brandão) venceram as atletas Rita Moreira da Silva (ET Maia) e Inês Salvador (CT Caldas da Rainha) e os troféus foram entregues pelos elementos do Clube de Ténis de Espinho, Francisco Monteiro e Anselmo Lancha



Martim Prata (ACE Team Lisboa) e José Maria d'Orey (CC Quinta da Moura, Setúbal) venceram Fábio Coelho (CT Azeméis) e Ricardo Coelho (CT Paços de Brandão)

jogos que ali decorreram.

Salienta-se na vertente feminina e em singulares a atleta Joana Neves (Clube de Ténis do Porto), vinda do quadro de qualificação conseguiu superiorizar-se a Marta Magalhães (Clube de Ténis de S. Miguel-Açores) pelos parciais de 6/1, 3/6 e 6/3. Pode assinalar-se o facto de termos tido na entrega do troféu à finalista ter estado o antigo selecionador nacional, João Maio que acompanhou os seus atletas que disputaram a final masculina em que Bernardo Pires derrotou o seu

colega de equipa Francisco Rocha, ambos da Escola de Ténis da Maia pelos parciais 5/7, 6/3 e 6/1. Na entrega do troféu a organização contou como atual capitão da Seleção Portuguesa de Ténis, Nuno Marques, que entregou o prémio ao finalista.

Na vertente de pares femininos, Constança Crespo (CTCAD Lisboa) e Filipa Martins (Clube de Ténis de Paços de Brandão) venceram as atletas Rita Moreira da Silva (Escola de Ténis da Maia) e Inês Salvador (Clube de Ténis das Caldas da Rainha)

pelos parciais de 6/2 e 6/2.

No que concerne aos pares masculinos Martim Prata (ACE Team Lisboa) e José Maria d'Orey (CC Quinta da Moura, Setúbal) venceram Fábio Coelho (Clube de Ténis de Azeméis) e Ricardo Coelho (Clube de Ténis de Paços de Brandão) pelos parciais 3/6, 6/0 e 10/4.

A prova contou, também, entre os seus espetadores, com o campeão Pedro Cordeiro e com elementos do conselho de arbitragem que elogiaram a forma como o torneio decorreu.

“Estamos juntos” (nadadores tigras) nos pódios das estafetas

O grande destaque coletivo da natação do Sporting de Espinho no nono Torneio da Associação Estamos Juntos foi para André Costa, Bernardo Costa, João Branco e Tiago Marques, ao ficarem em primeiro lugar das estafetas de 4x50 metros livres e 4x50m estilos em regime absoluto. A nível individual, João Branco (júnior B) ficou em segundo lugar na prova de 100 metros livres na classificação absoluta.

Também em destaque, por classificação por grupos (G1 - juniores e seniores; G2 - juvenis; G3 - infantis), estiveram os nadadores Ana Rafaela Sousa, Bernardo Guedes e Inês Dias. Inês Dias (sénior) ficou em primeiro nos 100m bruços. Ana Rafaela Sousa (júnior A) classificou-se no terceiro lugar dos 100m costas e no quinto dos 200m livres. Bernardo Guedes (júnior A) obteve o terceiro lugar nos 100m mariposa e o sexto nos 100m livres. Foram batidos 24 recordes pessoais, entre os quais um recorde do clube: Bernardo Costa - 100m bruços (juniores).

Nos masculinos, por classificação por grupos, Tiago Marques (sénior) foi quarto nos 100m bruços; João Gomes (júnior A), quinto nos 100m mariposa e sétimo nos 100m livres; Miguel Vaz (juvenil B), sétimo nos 100m bruços e 19.º nos 100m livres; Miguel Albergaria (infantil B), 12.º nos 100m bruços e 34.º nos 100m livres; Rui Santos (infantil B), 13.º nos 100m mariposa e 25.º nos 100m livres; Pedro Ferrão (infantil



A), 14.º nos 100m mariposa e 36.º nos 100m livres; Vasco Guedes (infantil A), 20.º nos 200m livres e 27.º nos 100m livres.

Nos femininos, por classificação por grupos, Catarina Dias (júnior A) foi sexta nos 200m livres; Salomé Monteiro (júnior A), sexta nos 100m livres e nos 100m mariposa; Ana Rita Monteiro (kuvenil B), nona nos 100m bruços e 19.ª nos 100m livres; Inês Melo (juvenil B), 17.ª nos 100m livres; Matilde Almeida (infantil B), 17.ª nos 100m livres e 21.ª nos 200m livres; Maria Almeida (infantil B), 18.ª nos 100m bruços e 25.ª nos 100m livres.

Nas estafetas femininas, em classificação absoluta, Catarina Dias, Inês Dias, Ana Rafaela Sousa e Sandra Gomes ficaram em sétimo lugar nos 4x50m livres. Inês Melo, Catarina Dias, Ana Rita Monteiro e Salomé Monteiro classificaram-se na oitava posição. Este torneio foi organizado pela AEJ - Associação Estamos Juntos, em parceria com a Câmara Municipal de São João da Madeira e com a Associação de Natação Centro Norte de Portugal.

Natação adaptada espinhense medalhada

Todos os nadadores da equipa de natação adaptada Sporting de Espinho (parceria com a Câmara Municipal) que participaram no II Torneio de Natação Adaptada da Cidade do Porto subiram ao pódio, arrecadando um total de dez medalhas, sendo seis de ouro, três de prata e uma de bronze, contabilizando ainda seis novos recordes do clube: Vera Cardoso - 50 e 100 metros livres e 100m costas e Rodrigo Silva - 100m e 200m bruços

No torneio organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal, em parceria com a Porto Lazer, estiveram presentes 87 nadadores, em representação de catorze clubes de todo o país.

Nos masculinos, Vera Cardoso (S14) ficou em primeiro lugar nas provas de 100 metros costas e 100m



livres e em segundo nos 50m livres. Luísa Félix (S21) obteve o primeiro lugar nos 50m livres e o segundo nos 50m costas. Jéssica Ferreira (S14) foi primeira nos 50m costas, quinta nos 100m cos-

tas, sexta nos 50m Livres e 8º lugar nos 100m Livres.

Nos masculinos, João Amarel (S14) classificou-se em primeiro nos 50 e nos 100 metros bruços, em terceiro nos 50m costas e em

quarto nos 200m bruços. Rodrigo Silva (S9) foi segundo nos 100m bruços, tendo participado em extracompetição nas provas de 50m costas, 50m bruços e 200m bruços.

Académica de Espinho vence Gimnojúnior

Os conjuntos infantil e iniciadas de Ginástica Rítmica da Associação Académica de Espinho participaram no Gimnojúnior, uma competição organizada pela Faculdade de Desporto e Educação Física da Universidade do Porto.

O conjunto infantil composto pelas ginastas, Francisca Moreira, Iolanda Fernandes, Sofia Amorim, Luísa Amorim, Inês Fernandes e Sofia Gonçalves classificou-se em primeiro lugar.

No escalão de iniciadas, a Associação Académica de Espinho fez-se representar por dois conjuntos, alcançando os dois primeiros lugares. Bárbara Santos, Beatriz Salvador, Mariana Fonseca, Lara Almeida, Mariana Ramada e Francisca Oliveira obtiveram a primeira posição e o conjunto formado por Maria Tavares, Gabriela Vicente, Marta Correia, Beatriz Saiote, Maria Almeida, Nicole Augusto e Mafalda Gonçalves o segundo lugar.

No próximo fim-de-semana estas mesmas ginastas irão participar no Torneio Nacional de Conjuntos do Ginásio Clube de Santo Tirso.





FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Taboiera-Soutelo	0-1
S. João Ver-Arouca	2-5
Sanguedo-Arrifanense	1-3
Pampilhosa-Feirense	1-5
Gafanha-Alba	2-2
Estarreja-Cucujães	3-2
Paivense-Sp. Espinho	1-0
Fiães-Avanca	1-2
Oliveira Bairro-P. Brandão	1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Arouca	86	34	27	5	2	100-27
Avanca	72	34	23	3	8	84-35
Arrifanense	69	34	21	6	7	68-39
Taboiera	64	34	20	4	10	75-53
Soutelo	63	34	19	6	9	75-50
Cucujães	59	34	18	5	11	68-50
Feirense	58	34	18	4	12	70-48
S. João Ver	54	34	17	3	14	74-66
Oliveira Bairro	50	34	15	5	14	61-63
Paivense	50	34	15	5	14	68-59
Alba	42	34	12	6	16	67-74
Gafanha	38	34	11	5	18	45-65
Estarreja	33	34	8	9	17	43-60
Fiães	32	34	8	8	18	49-69
P. Brandão	32	34	7	11	16	56-74
Sp. Espinho	30	34	8	6	20	47-82
Sanguedo	25	34	7	4	23	42-98
Pampilhosa	11	34	2	5	27	33-113

Nota: Sob o Campeonato Nacional o primeiro classificado.

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Taboiera-U. Lamas	4-1
Anadia-Carregosense	5-3
Fiães-Lourosa	3-3
Avanca-Águeda	3-2
Arouca-Paivense	5-2
Alba-Gafanha	0-0
Sp. Espinho-Feirense	0-1
Sanjoanense-Oliveira Bairro	15-1
Beira Mar-Oliveirense	0-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	100	34	33	1	0	151-11
Taboiera	79	34	25	4	5	89-40
Sp. Espinho	73	34	23	4	7	92-62
Anadia	69	34	21	6	7	76-45
Avanca	64	34	20	4	10	82-47
Feirense	64	34	21	1	12	65-43
Lourosa	64	34	20	4	10	79-37
Alba	53	34	16	5	13	63-47
Fiães	50	34	16	2	16	52-55
Águeda	40	34	12	4	18	56-86
Oliveirense	40	34	11	7	16	49-53
Arouca	36	34	11	3	20	48-67
U. Lamas	31	34	9	4	21	37-67
Gafanha	31	34	8	7	19	34-62
Beira Mar	30	34	8	6	20	29-57
Oliveira Bairro	22	34	6	4	24	25-95
Carregosense	19	34	5	4	25	25-94
Paivense	14	34	2	8	24	27-111

Nota: Sob o Campeonato Nacional o primeiro classificado.

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Oliveirense-Sanjoanense	2-2
Oliveira Bairro-Beira Mar	5-2
Feirense-Sp. Espinho	1-2
Anadia-Cesarense	4-0
Lourosa-Mealhada	0-1

totobola
Concurso dos Órgãos de Informação n.º 25/2015 de 21/06/2015. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. ALEMÂNHA - DINAMARCA	- [1]
2. SUÉCIA - INGLATERRA	- [1]
3. SÉRVIA - REP. CHECA	- [X]
4. SPORT-PE - VASCO	- [2]
5. FLAMENGO - ATLÉTICO-MG	- [1]
6. SANTOS - CORINTHIANS	- [1]
7. GRÊMIO - PALMEIRAS	- [X]
8. CRUZEIRO - CHAPECOENSE	- [1]
9. SÃO PAULO - AVAÍ	- [1]
10. ATLÉTICO-PR - CORITIBA	- [1]
11. JOINVILLE - GOIÁS	- [X]
12. AMÉRICA-MG - ATLÉTICO-GO	- [2]
13. VITÓRIA-BA - ABC	- [1]

Tarei-Gafanha	0-10
Taboiera-ADF Anta/Baixinhos	1-1
Arouca-Fernedo	9-1
U. Lamas-P. Brandão	4-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Taboiera	85	34	27	4	3	104-17
Mealhada	75	34	23	6	5	83-21
ADF Anta/Baixinhos	72	34	22	6	6	77-26
Sp. Espinho	68	34	21	5	8	77-33
Anadia	60	34	18	6	10	73-43
Oliveira Bairro	58	34	17	7	10	71-42
P. Brandão	58	34	18	4	12	79-47
Feirense	55	34	16	7	11	74-36
U. Lamas	54	34	17	3	14	69-43
Gafanha	46	34	14	4	16	59-45
Oliveirense	45	34	13	6	15	51-61
Sanjoanense	42	34	12	6	16	61-55
Arouca	40	34	13	1	20	69-72
Lourosa	39	34	12	3	19	41-63
Cesarense	34	34	9	7	18	30-57
Beira Mar	34	34	9	7	18	58-74
Fernedo	8	34	2	2	30	18-182
Tarei	2	34	0	2	32	14-191

Nota: Sob o Campeonato Nacional o primeiro classificado.

INFANTIS A - 2.ª FASE - G1 - PREMIUM

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Salesiano Arouca	4-2
Mourisqueuse-Gafanha	3-1
Feirense-Oliveirense	5-2
Anadia-Sp. Espinho	4-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Anadia	31	12	10	1	1	53-14
Feirense	24	12	7	3	2	32-19
Mourisqueuse	22	12	7	1	4	43-23
Gafanha	16	12	5	1	6	37-30
Oliveirense	13	12	4	1	7	31-30
ADF Anta/Baixinhos	13	12	4	1	7	30-47
Salesiano Arouca	12	12	4	0	8	28-60
Sp. Espinho	9	12	3	0	9	34-45

13.ª jornada (*)

Anadia-ADF Anta/Baixinhos
Salesiano Arouca-Mourisqueuse
Gafanha-Feirense
Sp. Espinho-Oliveirense

(*) Realizada ontem, depois do fecho da edição

Última jornada

ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho (Cassufas/domingo/9h)
Mourisqueuse-Anadia
Feirense-Salesiano Arouca
Oliveirense-Gafanha

INFANTIS A - 2.ª FASE - G1 - GOLD B

Resultados

Sanjoanense-Vilamaiorense	2-1
Lourosa-Esmoriz	7-0
Arrifanense-Geração Paramos	3-4
Fernedo-Argoncilhe	3-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Geração Paramos	29	12	9	2	1	41-21
Lourosa	27	12	8	3	1	46-11
Sanjoanense	26	12	8	2	2	46-20
Vilamaiorense	19	12	6	1	5	44-32
Arrifanense	14	12	4	2	6	35-28
Esmoriz	13	12	4	1	7	33-42
Fernedo	10	12	3	1	8	21-34
Argoncilhe	0	12	0	0	12	1-79

13.ª jornada (*)

Fernedo-Sanjoanense
Vilamaiorense-Lourosa
Esmoriz-Arrifanense
Argoncilhe-Geração Paramos

(*) Realizada ontem, depois do fecho da edição

Última jornada

Sanjoanense-Argoncilhe
Lourosa-Fernedo
Arrifanense-Vilamaiorense
Geração Paramos-Esmoriz (Paramos/domingo/9h)

INFANTIS B - 2.ª FASE - G1 - PREMIUM

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense	7-1
Mourisqueuse-Gafanha	3-10
Feirense-Casa Benfca Estarreja	1-0
Anadia-Vilamaiorense	2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Casa Benfca Estarreja	30	12	10	0	2	54-9
Feirense	25	12	7	4	1	31-16
Vilamaiorense	20	12	6	2	4	41-22
Gafanha	17	12	5	2	5	36-23
ADF Anta/Baixinhos	16	12	5	1	6	34-38
Sanjoanense	16	12	5	1	6	19-29
Anadia	14	12	4	2	6	27-28
Mourisqueuse	0	12	0	0	12	15-92

13.ª jornada (*)

Anadia-ADF Anta/Baixinhos
Salesiano Arouca-Mourisqueuse
Gafanha-Feirense
Sp. Espinho-Oliveirense

(*) Realizada ontem, depois do fecho da edição

Última jornada

ADF Anta/Baixinhos-Vilamaiorense (Cassufas/domingo/10h15)
Mourisqueuse-Anadia
Feirense-Sanjoanense
Casa Benfca Estarreja-Gafanha

INFANTIS B - 2.ª FASE - G1 - GOLD A

Resultados

Esmoriz-Milheiroense	3-4
Arrifanense-Sp. Espinho	3-0
P. Brandão-Ovarense	5-3
Fiães-Tarei	5-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Arrifanense	27	12	9	0	3	38-12
Esmoriz	24	12	8	0	4	39-24
Fiães	24	12	8	0	4	37-22
Ovarense	20	12	6	2	4	40-28
Milheiroense	19	12	6	1	5	30-32
P. Brandão	15	12	5	0	7	29-34
Sp. Espinho	10	12	3	1	8	20-24
Tarei	3	12	1	0	11	6-63

13.ª jornada (*)

Fiães-Esmoriz
Milheiroense-Arrifanense
Sp. Espinho-P. Brandão
Tarei-Ovarense

(*) Realizada ontem, depois do fecho da edição

Última jornada

Esmoriz-Tarei
Arrifanense-Fiães
P. Brandão-Milheiroense
Ovarense-Sp. Espinho (Ovar/domingo/10h15)

INFANTIS B - 2.ª FASE - G1 - GOLD B

Resultados

Cesarense-Cortegaça	11-1
S. João Ver-Cucujães	2-2
Salesiano Arouca-Lourosa	3-4
Carregosense-Geração Paramos	2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cesarense	34	12	11	1	0	75-16
S. João Ver	24	12	8	0	4	47-25
Lourosa	21	12	7	0	5	35-24
Salesiano Arouca	20	12	6	2	4	35-27
Cucujães	19	12	6	1	5	36-25
Cortegaça	14	12	4	2	6	26-46
Geração Paramos	6	12	2	0	10	23-56
Carregosense	3	12	1	0	11	13-71

13.ª jornada (*)

Carregosense-Cesarense
Cortegaça-S. João Ver
Cucujães-Salesiano Arouca
Geração Paramos-Lourosa

(*) Realizada ontem, depois do fecho da edição

Última jornada

Cesarense-Geração Paramos (Cesar/domingo/10h15)
S. João Ver-Carregosense
Salesiano Arouca-Cortegaça
Lourosa-Cucujães

INFANTIS B - 2.ª FASE - G2 - PREMIUM

Resultados

Oiã-Casa Benfca Aveiro	2-0
Bustelo-LAAC	1-1
FIDEU-U. Lamas	0-5
Arada-NEGE	5-2
Sp. Silvalde/Marfoot-Valecambrense	0-8

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
U. Lamas	42	14	14	0	0	87-7
Bustelo	29	14	9	2	3	51-21
LAAC	28	14	9	1	4	64-15
Valecambrense	28	14	9	1	4	68-24
Arada	27	14	9	0	5	40-29
Casa Benfca Aveiro	20	14	6	2	6	45-35
Oiã	18	14	6	0	8	39-40
Sp. Silvalde/Marfoot	12	14	4	0	10	35-82
NEGE	3	14	1	0	13	16-113
FIDEU	0	14	0	0	14	9-88

15.ª jornada (*)

NEGE-Oiã
Casa Benfca Aveiro-Bustelo
LAAC-FIDEU
Valecambrense-U. Lamas
Sp. Silvalde/Marfoot-Arada

(*) Realizada ontem, depois do fecho da edição

16.ª Jornada

Oiã-Sp. Silvalde/Marfoot (Oiã/domingo/10h15)
Bustelo-NEGE
FIDEU-Casa Benfca Aveiro
U. Lamas-LAAC
Arada-Valecambrense

INFANTIS B - 2.ª FASE - G2 - GOLD A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Taboiera	0-8
Avanca-Vilamaiorense	4-0
Oliveirense-Sanjoanense	1-2
Feirense-Gafanha	3-0
Estarreja-Anadia	0-6

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	39	14	13	0	1	59-14
Avanca	35	14	11	2	1	50-18
Anadia	27	14	8	3	3	34-21
Gafanha	24	14	7	3	4	32-20
Taboiera	22	14	7	1	6	48-31
Sanjoanense	21	14	6	3	5	28-35
Oliveirense	13	14	4	1	9	37-42
Vilamaiorense	9	14	2	3	9	21-40
ADF Anta/Baixinhos	7	14	2	1	11	18-61
Estarreja	4	14	1	1	12	21-66

15.ª jornada (*)

Gafanha-ADF Anta/Baixinhos
Taboiera-Avanca
Vilamaiorense-Oliveirense
Anadia-Sanjoanense
Estarreja-Feirense

(*) Realizada ontem, depois do fecho da edição

16.ª Jornada

ADF Anta/Baixinhos-Estarreja (Cassufas/domingo/10h15)
Avanca-Gafanha
Oliveirense-Taboiera
Sanjoanense-Vilamaiorense
Feirense-Anadia

BENJAMINS A - 2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Feirense-Estarreja	3-3
Anadia-Arrifanense	2-1
Gafanha-ADF Anta/Baixinhos	3-6
Fiães-Beira Mar	5-3
LAAC-Sanjoanense	2-5

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	40	16	13	1	2	63-24
Anadia	39	16	13	0	3	56-19

Veteranos academistas vice-campeões nacionais de hóquei em patins

A equipa de hóquei em patins de veteranos da Associação Académica de Espinho acabou por não conseguir conquistar o título de campeã nacional, ao perder, na final, com o Seixal, por 2-1.

Os academistas empataram com o Parede (2-2), perderam com o CUF por 2-8 e bateram o Sporting de Tomar por 5-4, nos jogos da fase final.

Entretanto, a equipa de sub-20 da Académica de Espinho venceu o Vigorosa por 13-1, em jogo do Torneio de Encerramento.

Também os sub-17 academistas bateram o Vigorosa por 3-5 e os sub-15 venceram o Ola Mouriz, em jogos do Torneio de Encerramento.

Eis os próximos jogos:

Lavra-Académica de Espinho (sub-20), domingo, às 16 horas, no Pavilhão do Lavra; Académica de Espinho-Vigorosa (sub-15), domingo, às 10 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Vigorosa (sub-13), domingo, às 11,15 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Futsal veterano do Sporting de Silvalde ganha quase tudo na época de 2014/2015

Terminou no fim-de-semana, o II Campeonato de Futsal Veteranos 2014/2015, com o jogo da final da Taça que colocou frente a frente a formação do Sporting Clube de Silvalde e o Bartolomeu Costa Seguros.

A vitória sorriu à equipa do Sporting de Silvalde, por 3-1.

Num jogo de grandes emoções, a decisão acabou surgir nos instantes finais da partida.

Com o Campeonato já finalizado fica aqui a classificação final e os restantes prémios entregues aos presentes.

Campeão: Sporting Clube de Silvalde; 2.º Novasemente Grupo Desportivo; 3.º Bartolomeu Costa Seguros; 4.º Firminos; 5.º Centro Hospitalar Gaia/Espinho.

Melhor marcador: Paulo Oliveira (Sporting de Silvalde).

Melhor guardas-redes: Paulo Santos (Sporting de Silvalde).

Melhor jogador: Ricardo Gomes (Bartolomeu Costa Seguros).

Taça de Disciplina: Novasemente Grupo Desportivo.

Vencedor da Taça: Sporting de Silvalde.



Vitórias das mais novas andebolistas academistas

Já com todas as atletas a pedirem férias depois de uma época desgastante, o primeiro escalão das equipas de andebol da Associação Académica de Espinho a entrar em cena, foram as infantis, que na quarta-feira foram ao terreno do Vacariça, realizar o jogo da primeira jornada do Campeonato Regional, e perderam por 37-7.

No sábado, foi a vez da equipa sénior academista recebeu o Santa Joana, tendo perdido por 10 golos - 19-29.

No domingo, jogaram mais três escalões. O primeiro foi o escalão de infantis, que logo pela manhã empatou a 12 bolas, com o Alavarium, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, e viu assim comprometida a passagem à fase final do Campeonato Regional.

Da parte da tarde, foi a vez das minis se deslocarem à Vacariça, para derrotarem a equipa da casa por 9-11.

À hora em que as minis festejavam a vitória, entravam em campo das juniores, no pavilhão do Salreu, onde venceram tranquilamente por 27-37.

Seniores - Rosa Ribeiro, Joana Melo (2 golos), Inês Barros, Ana Pereira, Andreia Duarte (4), Inês Moleiro (5), Sara Gomes (2), Marlene Batista, Diana Almeida, Carla Barbosa (2), Marta Gomes, Ana Silva, Rita Araújo (4), Helena Jesus e Carolina Soa-

res. Treinador: Nuno Fontes.

Juniores - Inês França, Marta Sobral (10 golos), Joana Ferreira (5), Bárbara Hernandez, Daniela Soares (8), Inês Correia, Ângela Ferreira (1), Carolina Soares (2), Rita Pinho, Ana Ribeiro, Alexandra Sousa (2), Luísa Paulo (5) e Ana Pereira (4). Treinadores: Adelino Pinto e Joana Pinto.

Infantis - Lia Gomes (1 golo), Joana Campos (2), Francisca Cardoso, Luana Ferreira, Inês Ramos (3), Ana Pereira, Joana Pimenta, Mariana Pereira, Maria Lobo, Luna Gomes, Ana Ribeiro e Maria Moreira. Treinadora: Ana Ferreira.

Infantis - Luna Gomes, Ana Branco (2 golos), Lara Marques (1), Francisca Cardoso (1), Luana Ferreira, Inês Ramos (2), Maria Carvalho, Iris Marques, Mariana Pereira, Raquel Tavares, Maria Lobo (5), Maria Sousa, Ana Ribeiro e Joana Campos. Treinadora: Ana Ferreira.

Minis - Maria Moreira, Lara Dias (1 golo), Ana Ribeiro, Mariana Ferreira (1), Ana Pereira, Carolina Marques (1), Luísa Maganinho, Joana Pimenta (2), Lia Gomes (6), Mariana Lima e Luana Redol. Treinadores: Sara Magalhães e Nuno Pimenta.

Próximos jogos: ADA Canelas-Académica de Espinho (juniores femininos), domingo, às 18 horas, no Pavilhão Arsenal de Canelas.

Académica de Espinho vice-campeã nacional de hóquei em campo (sub-15)

A equipa de hóquei em campo de sub-15 da Associação Académica de Espinho sagrou-se, este fim-de-semana, vice-campeã nacional. Os academistas foram derrotados, na final, pela equipa da casa, a Associação Desportiva de Lousada, por 4-2. Pelo caminho, os jovens academistas bateram o Viso por 5-1 e o Lisbon Casuals por 3-2, perdendo, apenas, no primeiro encontro, com os campeões nacionais por 5-2. Um brilhante dos espinhenses, tendo em conta as condições que têm, ao longo da época, para a prática da modalidade.

No primeiro dia de prova, a equipa da Académica de Espinho jogou contra o mais forte adversário, a AD Lousada. Foi o melhor jogo do dia, com a vitória da equipa da casa por 5-2. Contudo, o jogo foi muito disputado, taco a taco, com o encontro a atingir o intervalo empatado (2-2), com golos dos academistas Afonso e Jorge.

Foi na segunda parte que houve mais problemas, sobretudo na sequência de lances de bola parada, pois três destas jogadas fizeram a diferença.

No jogo da tarde, ainda com mais calor do que de manhã, como o Lisbon Casuals, houve cautelas de ambas equipas. Jogo muito disputado no meio-campo e em rápidos contra-ataques as equipas conseguiam chegar perto das balizas.

Foi no primeiro canto que os jovens academistas, por Afonso, fizeram o 1-0. Este golo veio soltar o jogo e, por isso, o 2-0 não demorou a surgir, por Paulo.

No segundo tempo, a Académica de Espinho começou com mais calma, esperando para ver no que dava o jogo. O 3-0 surgiu por intermédio de Afonso, mas logo de seguida o Lisbon reduziu para 3-1. Com o jogo controlado, foi no último lance da partida que se fez o resultado

final, 3-2.

No segundo dia os jovens academistas acordaram às 7 horas da manhã, para rumar a Lousada. O primeiro jogo foi com o Grupo Desportivo do Viso. Um empate batava para conseguirem a presença final. Foi perto do fim do primeiro tempo que a Académica fez

1-0. Na última jogada, o Viso empatou (1-1).

Depois do intervalo, os jovens academistas vieram dispostos a resolver a partida e em seis minutos ampliaram para 4-1. Todos os golos foram apontados por Afonso, que ainda viria marcar o 5-1 a dois minutos do fim.

No encontro da final, com um começo muito rápido de ambas as partes, foi aos seis minutos que Alexandre fez 0-1. A partir daqui, o Lousada começou a fazer o seu jogo, mais ativo, e foi cercando a baliza de Júnior (guarda-redes academista), acabando por



empatar, 1-1, resultado com que se atingiu o intervalo.

Na segunda parte, aos 10 minutos, o árbitro da partida assinalou uma falta a Afonso, anulando-lhe um golo que seria o empate a dois. Os jovens espinhenses sentiram este lance a acabarem por sofrer o 3-1 num lance de canto. Mesmo assim, os academistas encheram-se de coragem e balancearam-se no ataque.

Afonso reduziu para 3-2, mas a equipa da casa, a dois minutos do fim fez o 4-2.

Com este resultado, a equipa da Académica de Espinho conquistou o segundo lugar, depois do Lousada, deixando para terceiro o Viso e para a quarta posição o Lisbon Casuals.

Eis a constituição da equipa academista:

Márcio Ribeiro e Júnior

Santos (guarda-redes), Paulo Plasta (1 golo), João Rocha, Daniel Santos, Leonardo Dias (cap.), Alexandre Ferreira (1), Afonso Carmalho (9), Rúben Silva, André Rodrigues, Rafael França, Rodrigo Gomes, Jorge Pinho (1) e Pedro Maranhão. Treinadores: Hugo Gonçalves e José Catarino. Delgado: Joaquim Magano. Diretor: Luís Vieira.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tlm. 960151937 - Tel./Fax 227343129 - Tel./Fax 226062116 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.ªs e 4.ªs das 9 às 15,30 horas.

ALUGA-SE/ARRENTA-SE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0, T1 e T4. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE apartamentos para férias tipo T1, T2 e T4, em Espinho, perto da praia. Tlm. 919152140.

ARRENTA-SE R/CHÃO de habitação T3 com pátios. Tlm. 916541581.

PEDIDOS

ADMITE-SE EMPREGADO de mesa para restaurante, em Espinho. Jovem, dinâmico e com boa apresentação. Contatar 917524569.

PRECISA-SE PRE-IMPRESSOR para gráfica. Entrada imediata. Resposta para: preimpressao2007@gmail.com.

PRECISA-SE EMPREGADO (m/f) de mesa, balcão e ajudante de cozinha. Contatar no local. Café Palácio, Av.ª 8 - Espinho.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RECORDEM os vossos melhores momentos de 2014. Reportagens fotográficas - Vítor Lancha. Gravo os seus filmes p/ DVD. Contatos: 918735306 - 962788407.

VENDAS

VENDE-SE APARTAMENTO T5 por estrear, em zona privilegiada da cidade, com 3 frentes, 5 quartos (4+1 suite), 3 wc, cozinha + lavandaria + despensa, sala comum com fogão de sala, varandas, microprodução fotovoltaica, garagem privada e independente com 300m2. Preço 275.000 euros. Contato 965804745.

VENDO APARTAMENTO em Espinho T1, r/chão, Rua 39, ângulo da Rua 16. Tlm. 938638702.

Fotógrafo VÍTOR LANCHA

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos: **918 735 306 * 962 788 407**

Adriano José de Sousa Tavares

✠ Missa do 11.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 16, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.



ANTA - ESPINHO (Rua da Lomba)

✠ **Martinho Gomes da Silva**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 12 de junho, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.



A família

Anta, 11 de junho de 2015

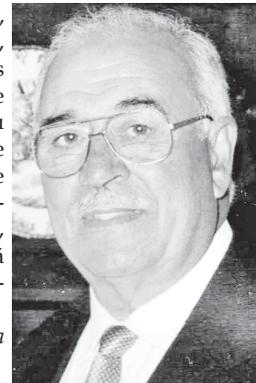
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

IDANHA - ANTA - ESPINHO (Rua do Coteiro)

✠ **Manuel Oliveira Mano**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 16 de junho, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.



A família

Anta, 11 de junho de 2015

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA 58 anos, oferece-se para cuidar de idosos. Dão-se referências. Tlm. 917378562.

SENHORA está pronta para servir pessoas que não possam passar a ferro. Sou pessoa certa. Passo todo o tipo de roupa. Telefonar depois das 18 horas. Moro perto. Tlm. 919689586.

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA de confiança oferece os seus serviços para cuidar de idosos de dia ou noite. Contatar pelo tlm. 914354109.

✠ **António Dias Tavares**
(Tonita)

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm comunicar que será celebrada missa amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 11 de junho de 2015

Maria Laura Ferreira dos Santos Tavares
António José Ferreira Tavares
Vitor Manuel Ferreira Tavares
Carla Marinha Aires Rocha Tavares
Ana Isabel Duarte Cadete Tavares
Gonçalo Tavares
Eduarda Tavares
Guilherme Tavares

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Margarida Celeste de Oliveira Lopes**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, quinta - feira, dia 11, pelas 19 horas, na Capela Senhora da Guia - Paramos. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.



Paramos, 11 de junho de 2015

Manuel de Oliveira Marques — filho
José de Oliveira Fernandes — filho
Cármen de Oliveira Fernandes — filha
Maria da Conceição de Oliveira Fernandes Soares — filha
Carlos Alberto de Oliveira Fernandes — filho

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

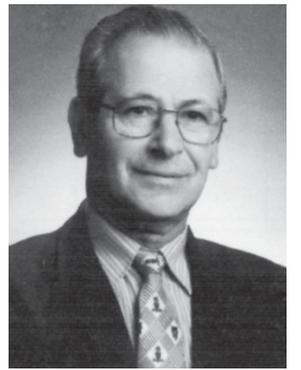
ANTA (Rua 19)



Daniel Gomes Soares da Cruz

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 12, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Anta, 11 de junho de 2015

FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE - Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

Sexta (12)	- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227340250
Sábado (13)	- HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Espinho - Tel. 227340320
Domingo (14)	- GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Espinho - Tel. 227340092
Segunda (15)	- CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Terça (16)	- MAIS Rua 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Quarta (17)	- MACHADO Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos - Tel. 227346388
Quinta (18)	- DE ANTA Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227341109

Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 12 96
Biblioteca 22 733 58 00
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
COGE - Clínica Santa Casa 22 733 09 60
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505
Estação CP 808 208 208

Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) 22 733 58 40

Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (N.ª Sr.ª d'Ajuda) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30

Anta

Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	.. 22 734 01 03
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia MAIS 22 734 14 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Táxi 96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26
-----------------	--------------------

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

“Quem é o Jeremias?” (teatro/comédia) com Octávio Matos no Auditório do Casino

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já tinha revelado, o Auditório do Casino Espinho volta a dar palco aos melhores espetáculos, às 21h30 de sábado e às 16 horas de domingo, com “Quem é Jeremias?”, teatro de comédia.

As personagens principais e restantes participações contam com artistas de destaque nacional como Octávio Matos, Álvaro Faria, Isabel Damatta, Joaquim Guerreiro e Hélder Carlos.

“Quem é Jeremias?”, com texto original de Tomé Lisboa, é uma peça dinâmica de momentos hilariantes.

Preço do bilhete: 10 euros.

Paulo Sérgio, baile e leilão para angariação de fundos da festa silvaldense de Nossa Senhora do Mar

Foi programado para a tarde de domingo mais um evento para angariação de fundos para a festa em honra de Nossa Senhora do Mar, em Silvalde. Desta vez trata-se de um leilão que se vai realizar junto ao parque infantil do Bairro Piscatório, com a atuação do artista espinhense Paulo Sérgio.

O leilão vai ter vários artigos (desportivos, alimentares, bebidas, eletrodomésticos, etc.) doados à comissão organizadora da festa dedicada a Nossa Senhora do Mar.

Aproveitando o evento de 14 de junho para apresentar o programa da festa de 2015, a comissão espera por muita adesão numa tarde de baile das 15 às 20 horas.

Estátuas Vivas no domingo e Lu(g)ar de Estátuas no sábado

O Parque João de Deus e Praça José Salvador (Largo da Câmara) serão mais uma vez, no domingo, das 15h30 às 18 horas, cenário do Encontro de Estátuas Vivas, mostra de performances artísticas de imobilidade expressiva promove mais uma vez a cumplicidade entre os participantes e o público.

O XIX Encontro Internacional de Estátuas Vivas será corporizado por meia centena de participantes que exibirão beleza e rigor técnico.

O recordista mundial da imobilidade, António Gomes dos Santos, e a vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, integrarão o júri do concurso e será ainda atribuído o prémio do público. Entretanto, as crianças poderão fazer de estátua na companhia da Branca de Neve.

Na noite de sábado, pelas 21h30, oportunidade a também habitual sessão do Lu(g)ar de Estátuas, no Largo da Câmara, com “estátuas” de participantes distinguidos pelos júris das edições anteriores.



ESPECIALIDADES

andrologia
anestesiologia
cardiologia
cirurgia geral
cirurgia pediátrica
cirurgia plástica
cirurgia vascular
dermatologia
endocrinologia
endocrinologia pediátrica
gastroenterologia
ginecologia
maternidade
medicina geral e familiar
medicina interna
nutrição
obstetrícia
ortopedia
ortopedia pediátrica
otorrinolaringologia
otorrinolaringologia pediátrica
pediatria
pneumologia
procriação medicamente assistida
psicologia
psicologia pediátrica
psiquiatria
terapia da fala
terapia da fala pediátrica
tratamento infertilidade
urologia

COGE

Clinica da Santa Casa - Espinho
rua da idanha (junto à Santa Casa) | espinho

tel.: 227 330 960
www.coge.pt



Em Espinho,
a tradição tem um nome

